

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA  
DE EDUCAÇÃO

Bibliogr. bras. Educ.

Rio de Janeiro

V. 5

N. 3

p. 153/223

Jul.-Set. 1957

**INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS**

**Rua da Imprensa 16, Caixa Postal 1669**

**Rio de Janeiro, Brasil**

**Anísio S. Teixeira, diretor**

**Elza Rodrigues Martins, chefe da Seção de Documentação e Intercâmbio.**

**Regina Helena Tavares, responsável pelo Serviço de Bibliografia.**

**Irene de Menezes Dória, orientadora técnica.**

**Afrânio Coutinho, Elza Nascimento Alves, Irene de Menezes Dória, membros  
da Comissão de Redação da Bibliografia Brasileira de Educação.**

**COLABORADORES DO PRESENTE NÚMERO**

**A.C. — Afrânio Coutinho**

**C.C. — Cândida Carvalho**

**G.H. — Guy de Holanda**

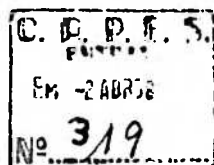
**H.M. — Hebe Mattos**

**I.M.D. — Irene de Menezes Dória**

**M.L.O. — Maria Luiza Oliveira**

**Tôda correspondência sôbre a Bibliografia Brasileira de Educação deve ser  
dirigida ao diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Caixa  
Postal 1669, Rio de Janeiro, D. F.**

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS



# BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Bibliogr. bras. Educ.

Rio de Janeiro

V. 5

N. 3

p. 153/223

Jul.-Set. 1957

## NOTA EXPLICATIVA

A matéria incluída na B.B.E. acha-se disposta em ordem de classificação por assunto, de acôrdo com a tabela de classificação.

O número superior à esquerda, corresponde ao número de classificação, de assunto. Quando vários itens têm à mesma classificação, esta aparece apenas no primeiro.

O número inferior, à direita, é o número de ordem dos itens.

Recomenda-se, a quem consultar a B.B.E., orientar-se pelo "Índice Remissivo de Assuntos" págs. 215-218, onde encontrará a indicação dos números de ordem dos itens que tratam especificamente do assunto procurado.

Poderá igualmente o leitor procurar o assunto que lhe interessa na "Tabela de Classificação" págs. 157-160, notando o número de classificação atribuído na referida tabela. Em seguida, deverá localizar esse número nas páginas que se seguem. Os itens sobre o assunto desejado estarão grupados, em ordem alfabética de autores, sob aquêl número fornecido pela tabela.

As páginas 219-223, encontra-se, ainda, o índice de autores, com a indicação dos números de ordem dos itens relativos aos respectivos trabalhos.

Artigos de revistas: Uma indicação como "*Bol. Inst., Pisc.*, 5(3):1-10". deve ser entendida como Boletim do Instituto de Psicologia volume 5, número 3, páginas 1 a 10.

As iniciais colocadas entre parêntesis, depois dos resumos analíticos, correspondem aos elaboradores dêstes, aparecendo seus nomes no dôrso da capa.

## TABELA DE CLASSIFICAÇÃO

### I

370	— EDUCAÇÃO
370.0031	— ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO
370.057	— BIOLOGIA EDUCACIONAL
370.1	— FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
370.15	— PSICOLOGIA EDUCACIONAL
370.19	— SOCIOLOGIA EDUCACIONAL
370.63	— CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS DE EDUCAÇÃO
370.7	— FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES E ADMINISTRADORES
370.78	— PESQUISA EDUCACIONAL
370.9	— HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO — EDUCAÇÃO COMPARADA
370.92	— Biografia de educadores
370.94/99	— EDUCAÇÃO COMPARADA
370.942	— Educação comparada — Inglaterra
370.944	—       "               "               — França
370.973	—       "               "               — Estados Unidos
370.981	— História da educação no Brasil
370.9813[5]	—       "               "               "       — Alagoas
371	— ENSINO
371.1	— PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO
371.2	— ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
371.26	— TESTES E MEDIDAS EDUCACIONAIS
371.27	— Exames
371.28	— Promoções
371.3	— MÉTODOS DE ENSINO
371.333	— Processos auxiliares de ensino — Rádio
371.335	— Processos auxiliares de ensino — Meios audio-visuais
371.42	— ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL
371.422	— Orientação educacional
371.425	— Orientação profissional
371.73	— EDUCAÇÃO FÍSICA, RECREAÇÃO E JOGOS
371.8	— ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES — VIDA ESTUDANTIL



010	— BIBLIOGRAFIA
016.05	— " — periódicos
016.07013	— " — censura de imprensa
016.31	— " — estatística
016.37981	— " — História da educação
016.6556	— " — Direito de autor
016.981	— Bibliografia brasileira
620	— BIBLIOTECONOMIA
028.5	— Literatura infantil
036.9	— Enciclopédia brasileira
100	— FILOSOFIA
109	— História da Filosofia
130	— CAMPOS DA PSICOLOGIA
136	— Psicologia genética
136.7	— Psicologia da criança
137	— Psicologia individual
150	— PSICOLOGIA
150.13	— Psicologia aplicada
150.19	— Psicologia — Sistemas
151.22	— " — Testes
158	— " — Comportamento
190	— FILOSOFIA MODERNA
301	— SOCIOLOGIA
301.3	— " — Ecologia
301.32	— Mobilidade social
301.45	— Sociologia — Grupos étnicos
303	— Ciências Sociais — Dicionários
306	— Ciências Sociais — Instituições
330.7	— Economia — Estudo
398	— FOLCLORE
398.063	— Folclore — congressos
509.81	— Ciências — História

## I I I

*Nível elementar*

372.4	— Leitura e linguagem
372.6	— Gramática
372.7	— Matemática
372.89	— História e geografia

*Nível médio*

301	— SOCIOLOGIA
370.91	— SOCIOLOGIA EDUCACIONAL
371	— PEDAGOGIA
420	— INGLÊS
430	— ALEMÃO
440	— FRANCÊS
460	— ESPANHOL
469	— PORTUGUÊS
470	— LATIM
500	— CIÊNCIAS
510	— MATEMÁTICA
512	— Álgebra
513	— Geometria
530	— FÍSICA
540	— QUÍMICA
657	— CONTABILIDADE
658	— ORGANIZAÇÃO COMERCIAL
900/999	— HISTÓRIA E GEOGRAFIA
981	— HISTÓRIA DO BRASIL

## PERIÓDICOS ANALISADOS

### Revistas:

---

Anhembi, S. Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Anhembi Ltda. — Publicação mensal. — V. 27, n. 80 e 81, jul. e ago. 1957.

### *Atual. pedag.*

Atualidades Pedagógicas, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Companhia Editora Nacional — Publicação bimensal. — V. 8, n. 40, jan.-abr. 1957.

### *Bol. Centro Estud. "Roberto Mange"*

Boletim do Centro de Estudos "Roberto Mange" — São Paulo, Est. de São Paulo — Publicação bimensal. — Ano 2, jan.-mar. 1957.

### *Bol. Centro reg. Pesq. educ.*

Boletim do Centro Regional de Pesquisas Educacionais, Rio Grande do Sul. — N. 1 de 1956.

### *Bol. inform. CAPES*

Boletim informativo da Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, Rio de Janeiro, D.F. — Publicação mensal. N. 54, maio de 1957.

### *Bol. Inst. Psic.*

Boletim do Instituto de Psicologia (Universidade do Brasil) Rio de Janeiro, D. F. — Publicação bimensal. — V. 7, ns. 1-2, 3-4, jan.-fev./mar.-abr. de 1957.

- Carta mens.* Carta mensal — Problemas e soluções. Rio de Janeiro, D. F. — Ed: Confederação Nacional do Comércio. Ano 3, n. 7, jul. 1957, ano 3, ns. 7 e 8 ago. 1957.
- Corr. SENAC* Correio do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Rio de Janeiro, D.F. — Publicação mensal. — Ano 9, ns. 173 e 174, jul. e ago. 1957.
- Educ. e Ciênc. soc.* Educação e Ciências Sociais (Boletim do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais). Rio de Janeiro, D.F. — Ed: INEP. Periodicidade trimestral — Ano 2, v. 2. n. 5 de 1957.
- E.P.* Educar-Progressar, Rio de Janeiro, D.F. — Publicação mensal. — Ano 3, n. 32, maio 1957.
- 
- Educação Rural (Boletim da Superintendência do Ensino Rural da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul). Pôrto Alegre, Rio G. do Sul. — Ano 4, n. 1, jun. 1957
- 
- Estudos, Pôrto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul — Ed: Associação de Professores Católicos do Rio Grande do Sul — Publicação trimestral. — V. 17, n. 64, abr.-jun. de 1957.
- J. bras. Psiq.* Jornal Brasileiro de Psiquiatria, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil. — Publicação anual. — V. 6, n. 1, jan.-mar. 1957.
- J. Letras* Jornal de Letras, Rio de Janeiro, D.F. — V. 8, n. 97 jul. 1957.

*J. Piracicaba — supl. pedag.*

Jornal de Piracicaba — Suplemento pedagógico. — Publicação mensal. — Ano 5, n. 39, jul.-ago. 1957.

---

Kriterion, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais — Ed: Faculdade de Filosofia da Univ. de Minas Gerais — Publicação trimestral. — V. 10, ns. 39-40, jan.-jun. 1957.

---

Leitores e Livros, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Liga Universitária Católica da Ação Católica — Publicação trimestral — V. 7, n. 28, abr.-jun. 1957.

---

Letras da Província (Órgão Oficial das Casas de Cultura de Limeira e Jaú), Est. de São Paulo — Publicação mensal. — Ano 9, ns. 101-112, mai.-jun. 1957.

---

Lumen, S. Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Instituto de Educação Carlos de Campos — V. 1, n. 2, jun. 1957.

*Mens. estat.*

Mensário Estatístico, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Departamento de Geografia e Estatística da P.D.F. — Publicação mensal. — N. 161, out.-dez. 1956.

*Pesq. e Planej.*

Pesquisas e Planejamento. S. Paulo, Est. São Paulo — Ed: Centro Regional de Pesquisas Educacionais. — Ano 1, vol. 1, jun. 1957.

*Rev. bras. Estud. pedag.*

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — Publicação trimestral — V. 27, n. 65, jan.-mar., 1957.

- Rev. bras. Estud. polít.* Revista Brasileira de Estudos Políticos, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais. Ed: Universidade de Minas Gerais — Publicação semestral. — Vol. 1, n. 2, jul. 1957.
- Rev. bras. Fil.* Revista Brasileira de Filosofia, São Paulo, Est. de São Paulo — Ed. Instituto Brasileiro de Filosofia. — Publicação bimensal. — V. 7, n. 2, abr. jun. 1957.
- Rev. Camp. nac. Educ. rural* Revista da Campanha Nacional de Educação Rural, Rio de Janeiro, D F. — Ano 3, n. 4 de 1957.
- Rev. Ens.* Revista do Ensino, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. — Publicação mensal. — Ns. 44, 45, 46, 1957.
- Rev. Hist.* Revista de História, São Paulo, Est. de São Paulo — Publicação trimestral — Ano 8, v. 14, n. 29, jan.-mar. 1957.
- Rev. do Livro* Revista do Livro, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Instituto Nacional do Livro — V. 2, n. 5, mar. 1957.
- Rev. Prof.* Revista do Professor, S. Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Centro do Professorado Paulista — Publicação trimestral. — Ano 15, n. 32, 1957.
- Rev. Psic. normal e patológica* Revista de Psicologia Normal e Patológica, S. Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Instituto de Psicologia da Universidade Católica de São Paulo — Publicação trimestral. — Ano 3, n. 2, de 1957.
- Rev. Univ. Cat. de São Paulo* Revista da Universidade Católica de São Paulo, S. Paulo, Est. de São Paulo — Publicação trimestral. — V. 12, ns. 21-22, mar.-jun. 1957.

- 
- Serviam, Rio de Janeiro, D.F. —  
Ed: Faculdade de Filosofia, Ciências  
e Letras Sta. Úrsula — N. 7, dez.  
1956.
- 
- Veritas, Revista da Pontifícia Uni-  
versidade Católica do Rio Grande do  
Sul, Pôrto Alegre, Est. do Rio Gran-  
de do Sul. — Publicação trimestral.  
— V. 2, n. 1, mar., 1957.
- Publ. avulsas Inst. de Adm. da  
Univ. S. Paulo* Publicações avulsas do Instituto de  
S. Paulo — Ns. 160, 162, de 1957.
- Jornais: (\*)*
- Corr. Manhã* Correio da Manhã, Rio de Janeiro,  
D. F.
- 
- Diár. Minas* O Diário, Belo Horizonte, Estado de  
Minas Gerais.
- Diár. Not.* Diário de Notícias, Rio de Janeiro,  
D.F.
- Diár. Pernambuco* Diário de Pernambuco, Recife, Est.  
de Pernambuco.
- Diár. S. Paulo* Diário de São Paulo, São Paulo, Est.  
de São Paulo.
- 
- Fôlha da Manhã, Recife, Pernam-  
buco.
- 
- Fôlha da Manhã, São Paulo, Est.  
de São Paulo.
- 
- Fôlha de Minas, Belo Horizonte, Est.  
de Minas Gerais.

- 
- Gaz. commerc.* A Gazeta, São Paulo, Estado de São Paulo.  
Gazeta Comercial, Juiz de Fóra, Est. de Minas Gerais.
- J. Brasil* Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, D.F.
- J. Comérc.* Jornal do Comércio, Recife, Estado de Pernambuco.
- J. Comérc.* Jornal do Comércio, Rio de Janeiro, D.F.
- J. Piracicaba — supl. pedag.* Jornal de Piracicaba — suplemento pedagógico, Piracicaba, Estado de São Paulo.
- Ult. Hora* Última Hora, Rio de Janeiro, D.F.

## LISTA DE ABREVIATURAS

- A. — Autor  
A.P.A.E. — Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
abr. — abril  
ago. — agosto  
B.B.E. — Bibliografia Brasileira de Educação  
B.P.B. — Biblioteca Pedagógica Brasileira  
Bibl. Didát. bras. — Biblioteca Didática Brasileira  
Bibl. — Biblioteca  
Bibliogr. bras. Educ. — Bibliografia Brasileira de Educação  
C.B.P.E. — Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais  
C.D.U. — Classificação Decimal Universal  
Cad. — Cadernos  
Cia. — Companhia  
Col. — Coleção  
Des. — Desenho  
Distr. — Distribuidora  
ed. — edição, editor  
Ed. — Editôra  
f. — fôlha  
F.N.F. — Faculdade Nacional de Filosofia  
Gráf. — Gráfica  
I.N.E.P. — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos  
ilustr. — ilustração, ilustrada  
Inst. — instituto  
jan. — janeiro  
jul. — julho  
jun. — junho  
Liv. — Livraria  
M.E.C. — Ministério da Educação e Cultura  
mai. — maio  
mimeogr. — mimeografado  
multilt. — multilitada  
n. — número  
O.S.B. — Ordem de São Benedito  
p. — página  
pref. — prefácio

prof. — professor, professora

Pub. avulsas Inst. de Adm. Univ. S. Paulo — Publicações avulsas do Instituto de Administração da Universidade de São Paulo

s.d. — sem data

S.E.N.A.I. — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

s.l. — sem lugar

Sec. Educ. Cult. — Secretaria de Educação e Cultura

sér. — série

set. — setembro

trad. — tradutor, tradução

UNESCO — Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

U.S.P. — Universidade de São Paulo

Univ. — Universidade

v. — volume

vol. — volume

## I

## 370 — EDUCAÇÃO

## 370.0031 — ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO

370.0031

SITUAÇÃO CULTURAL. — *Mens. estat.*, (161): 69-70, out.-dez. 1956.

Contém estatística da situação cultural no D.F. compreendendo o ensino público dos vários níveis e graus, o ensino particular, bibliotecas (nacional e municipal), museus, exposições públicas, etc. (C.C.) 1.

## 370.057 — BIOLOGIA EDUCACIONAL

370.0057

CAMPOS, Marino Mendes — Características biométricas e estado nutritivo de escolares de Belo Horizonte. *An. da Fac. Odont. e Farm. da Univ. Minas Gerais*, 19 e 20 (3): [745]-907, 1952-53.

"O estado somático e fisiológico das crianças em idade escolar é um índice valioso, de ordem médica e pedagógica, para a aplicação das técnicas educacionais". Com essa premissa, faz um estudo exaustivo de tôdas características morfológicas e fisiológicas, transcrevendo numerosos gráficos e estatísticas resultantes das pesquisas realizadas.

Apresenta no fim do trabalho, 255 referências bibliográficas. (A.C.) 2.

## 370.1 — FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

370.1

FOULQUIÉ, Paul — *A igreja e a educação*; com a encíclica sôbre a educação. Trad. por Maria das Dores Ribeiro de Figueiredo e Castro. Rio de Janeiro, Liv. Agir, 1957. 251p. (Col. A.E.C.)

Estudo da posição da Igreja Católica em face do problema da educação baseado sobretudo na Encíclica *Divini Illius Magistri*, de 1929. Numa primeira parte, de cunho histórico, relata a posição da igreja através dos tempos, a respeito da educação; em seguida, focaliza o ambiente e as circunstâncias em que surgiu a Encíclica, para afinal apresentar o texto da Carta, acompanhado de notas explicativas, objetivas, destinadas a esclarecer a doutrina exposta. (A.C.) 3.

370.1

GONZALEZ, Angel R. Fernandez — Formación humana del alumno. *Veritas*, 2 (1): [32]-43, mar. 1957.

Em comunicação apresentada à Semana de Educação para Religioso, em Covadonga, Espanha, em 1956, considera a mais brilhante conquista humana o auto-contrôle dos nervos, temperamento e paixões, estudando, à luz das várias correntes filosóficas, a formação humana do educando, estendendo-se particularmente, sobre a concepção cristã-católica. (C.C.) 4.

KRUSE, D. Beda, O.S.B. — Da formação intelectual à sabedoria; sobre a necessidade da integração da formação intelectual pela formação moral-religiosa. *Rev. Univ. Catól.*, 12 (21-22): [12]-36, mar.-jun. 1957.

Transcreve a opinião do pedagogo Otto Willman a respeito do fator moralidade na formação intelectual-cultural: "os ideais de formação, por mais variados que apareçam entre as diversas direções das tendências culturais, penetram com suas raízes sempre no terreno das concepções, juízos e conceitos éticos; é neste terreno que um povo se torna consciente de sua moral."

Estuda a evolução da Escola Ativa em vários países, abordando o parecer dos educadores em relação ao elemento teológico — filosófico — Analisa a origem e finalidade da palavra sabedoria, citando as condições indispensáveis para a boa aprendizagem das ciências. (H.M.) 5.

MARTINS, Wilson — O novo Emílio; o que a educação pode esperar das ciências sociais. *Pesq. e Planej.*, ano 1, 1: [29]-50, jun. 1957.

Conferência pronunciada no I Seminário de Professores Primários, promovido, em janeiro de 1957, pelo Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo.

Contrapõe as idéias de Rousseau e do individualismo pedagógico subsequente com o movimento de socialização da escola, que se fundamenta cada vez mais nas ciências sociais. (G.H.) 6.

MOREIRA, J. Roberto — Educação, sociedade e ideais educacionais. *Rev. bras. Estud. pedag.*, 27 (65): [83]-100, jan.-mar. 1957.

Estuda o processo educacional, no qual interatuam fatores sociais, psicológicos, biológicos. A educação é um fato social, além de político, econômico, ético, filosófico. Dada essa complexidade, o educacionista necessita uma preparação profunda, universal, extensa, que torna sua atividade uma das tarefas mais difíceis, envolvendo ciências e técnicas de aplicação. (A.C.) 7.

TELXEIRA, Anísio — Ciência e arte de educar. *Educ. e Ciênc. Soc.*, ano 2, 2 (5): [5]-22, ago. 1957.

Conferência pronunciada no encerramento do 1.º Seminário Interestadual de Professores, promovido em janeiro de 1957, pelo C.R. (Centro Regional) de São Paulo. Considera que não existe um conhecimento autônomo de educação, mas é autônoma ela própria, como autônomas são as artes e, sobretudo, as belas artes, uma delas podendo ser a educação. Assinala que a originalidade

dos Centros Regionais de Pesquisas Educacionais, está em sublinhar especialmente essa nova relação entre o cientista social e o educador. Os trabalhadores das ciências especiais (psicologia, antropologia, sociologia) buscarão no campo de prática escolar os seus problemas, baseando-se o educador nessas investigações para resolver as questões educacionais. (G.H.) 8.

## 370.15 — PSICOLOGIA EDUCACIONAL

370.15

HUBERT, René — A pedagogia de William James; trad. Luis Damasco Pena e J. B. Damasco Pena. *Atual. pedag.*, 8 (40): 15-16, jan. abr. 1957.

Faz uma apreciação dos conceitos pedagógicos de William James, considerando-o na primeira linha dos cientistas, como precursor que é da psicologia genética e dinâmica do século XX. (C.C.) 9.

370.15

ZAVALLONI, Roberto, O.F.M. — *Educação e personalidade*; trad. de J. A. Buzzi. Petrópolis, Ed. Vozes Ltda., 1956. 158p. (Bibl. de Cult. Católica, n. 26).

Estuda o problema educativo, com base nos estudos modernos sobre a formação da personalidade, e a partir de uma concepção personalista do homem. Para o A. a educação é a ação formadora da personalidade humana, uma formação total envolvendo fatores físicos, biológicos, psíquicos e sobrenaturais. (A.C.) 10.

## 370.19 — SOCIOLOGIA EDUCACIONAL

370.19

LEY, Elisabeth M. — Formação social do educando. *Estudos*, 17 (64): 61-65, abr.-jun. 1957.

Baseando-se no VI Congresso Internacional de Educadores Católicos, realizado em Santiago do Chile em setembro de 1956, a A. indica sucintamente, algumas sugestões práticas para nossos colégios, as quais visam a aproveitar o ensino das matérias e todo ambiente escolar e do internato para incutir o *senso social*, a par dos conhecimentos teóricos sobre a *Doutrina social católica*. Julga que para formar o *senso social* não é preciso ministrar conhecimentos muito extensos ou profundos, como se deveriam ser especialistas em ciências sociais, mas dar-lhes hábitos de devotamento, compreensão e reflexão, e um certo número de princípios fecundos. Essa formação do *senso social* deve ser iniciada nos primeiros anos de curso elementar, e ser continuada até o último da Faculdade, tendo por principal veículo, desde o secundário, as cadeiras de Filosofia e Sociologia. Na escola primária, deve ser dada dentro do programa do catecismo.

A A. recomenda manuais para os diversos níveis do ensino, em francês, espanhol e português. (G.H.) 11.

Sousa, Antônio Cândido de Melo e — As diferenças entre o campo e cidade e o seu significado para a educação. *Pesp. e Planej.*, ano 1, 1: [51]-65, jun. 1957.

Conferência pronunciada no I Seminário de Professores Primários, promovido pelo Centro Regional de Pesquisas Educacionais de S. Paulo, em janeiro de 1957.

Para o A., o sentido da civilização contemporânea é o de uma urbanização irreversível, com supressão do rural enquanto dimensão de vida. Mas urbano não significa neste caso identificação necessária à aglomeração urbana. Significa um tipo de cultura que poderá ser posta um dia ao alcance do homem do campo. (G.H.) 12.

### 370.63 — CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS DE EDUCAÇÃO

370.63

SEMINÁRIO Latino-Americano para o ensino universitário das Ciências Sociais, 2.º, Rio de Janeiro, 1957. Recomendações. 3p. mimeogr. 13.

SEMINÁRIO sobre escola primária. *J. Comérc.*, (Recife), 28 jul., 1957.

Notícia sobre a reunião do Seminário de Escola Primária, em Recife, tendo por finalidade debater os problemas do ensino primário, congregando pais e professores de todo o Estado para uma tomada de consciência dos graves problemas da educação primária no Estado. (A.C.) 14.

### 370.7 — FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES E ADMINISTRADORES

370.7

BORTOLETTO, Maria Aparecida e Maria A. Rodrigues Cintra — Relatório das professoras do curso de psicologia da leitura do I seminário de professores primários. *Pesp. e Planej.*, ano 1, 1: [99]-102, jun., 1957.

Narra as medidas tomadas no sentido de adaptar o programa do curso às condições apresentadas pelos professores-alunos, sendo elaborado um plano de trabalho adequado, resultante de cuidadosa análise da situação. Enumera as atividades das aulas práticas, relata os resultados obtidos num questionário feito no encerramento dos trabalhos e apresenta sugestões. (C.C.) 15.

D., R. N. — Aspecto particular da formação de professores na Inglaterra.

Veja 370.942.

FREYRE, Gilberto — *Palavras às professoras do Nordeste*. Recife, Sec. Educ. e Cult. 1957. 17p. (Cad. de Pernambuco, n. 6).

Esboça os fundamentos de uma sociologia educacional rural atribuindo duas características importantes à educação ruralista: instrução técnica e científica aplicadas a assuntos rurais e a exigência de maiores conhecimentos gerais que os solicitados pelos meios urbanos. (C.C.) 16.

PIMENTA, Diná de Matos e Haydée Pereira Bueno — Relatório das professoras de matemática do I Seminário de Professores Primários. *Pesq., e Planej.*, ano 1, 1: [93]-98, jun. 1957.

Descreve os objetivos, a organização e a execução do Curso, apresentando sugestões para futuros trabalhos, inclusive um guia para orientação metodológica do professor. (C.C.) 17.

370.17

PINHEIRO, Lúcia Marques — Realizações do INEP no sector da assistência técnica ao ensino primário e normal. *Rev. Ens.*, 6 (45): 55-57, jun., 1957.

A finalidade do plano de cursos e estágios, realizado pelo INEP, é procurar atender as necessidades das várias unidades federadas, dotando-as de elementos habilitados no setor de formação e aperfeiçoamento do professor, e de pessoal especializado capaz de orientar os demais professores nos aspectos mais característicos da educação primária. (H.M.) 18.

## 370.78 — PESQUISA EDUCACIONAL

370.78

AZEVEDO, Fernando — Inauguração do C.R.P.R. *Pesq. e Planej.*, ano 1, 1 [5]-12, jun. 1957.

Veja Bibliog. bras. Educ., vol. 4 n. 3. 19.

370.78

AZEVEDO, Fernando — Luz nova sobre os caminhos. *Pesq. e Planej.*, ano 1, 1: [13]-50, jun. 1957.

Veja Bibliogr. bras. Educ. vol. 5 n. 1. 20.

KUNZ, Eloá Ribeiro — *O Centro Regional de Pesquisas Educacionais a serviço da educação.*

Veja 379.152

## 370.9 — HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO — EDUCAÇÃO COMPARADA

370.92

BOREA, Osório — Notas sobre uma personalidade. *Fôlha de Minas*, 29 set. 1957.

Nota biográfica do prof. José Oiticica. 21.

CARVALHO, Antônio Gontijo de — Um grande educador. *J. Comérc.*, 30 jan. 1957.

Biografia do educador João Batista Calógeras. 22.

GORGEN, Hermann M. — Friedrich Wilhelm Foerster, pensador e educador. *Rev. bras. Fil.*, 7 (2): 212-227, abr.-jun. 1957.

Analisa, profundamente, a vida e a obra do grande educador determinando a sua posição filosófico-pedagógica, os seus métodos educacionais, considerando-o "a consciência da sua geração", como a denominou a revista vienense "Das Neue Reich". (C.C.) 23.

370.92

OITICICA, JOSÉ — A morte desse educador e filólogo. *Corr. Manhã*, 2 jul. 1957.

RODRIGUES, João Batista Cascudo — *Mossoró e seus educadores*. Mossoró, Pref. Mun. Diret. de Divulg., Ens. e Cult. [1957] 20p. (Col. Mossoroense, sér. B, n. 31).

Ligeira resenha histórica dos educadores daquela cidade nordestina; conferência pronunciada por ocasião da semana preparatória da inauguração do novo edifício do Colégio Diocesano "Santa Luzia". (C.C.) 25.

370.94/99

VELOSO, Arthur Versiani — Do ensino da filosofia na França [e outros países]. *Diár. Minas*, 4, 18, 25 ago., 1, 21, 22 sér. 1957.

Série de artigos analisando os métodos da filosofia em vários países do mundo. Entre outros, começa por mostrar como na França o ensino da filosofia não admite nem a diferença nem o dogmatismo, dada a plena liberdade do professor. Seu objetivo é fazer com que o jovem aprenda a pensar por si. Nos Estados Unidos, a tendência geral é para colocar o ensino da filosofia depois do colégio. Na Itália, há grande diferença entre o ensino filosófico no curso médio e o do curso universitário. (A.C.) 26.

370.942

D., R. M. — Aspecto particular da formação de professores na Inglaterra. *Corr. SENAC*, 9 (173): 7, jul. 1957.

Expõe, em linhas gerais, a visita que fez ao "Training College for Technical Teachers" na Inglaterra, colégio que integra o Instituto de Educação da Universidade de Londres.

Descreve toda a organização do "College", seus cursos regulares e cursos intensivos de verão, as diversas categorias de alunos "ditos admissíveis". (C.C.) 27.

370.944

KAISER, Jacques — Ofensiva para a pesquisa científica. *Diár. Not.* (Rio de Janeiro), 11 ago., 1957.

O autor tece considerações a propósito da ofensiva para o desenvolvimento da pesquisa científica na França.

Detem-se sobre os dois aspectos diferentes da pesquisa, comentando, também as conclusões de um colóquio nacional francês realizado em Caen, colóquio este que congregou altas personalidades políticas, administrativas, industriais, científicas e magisteriais, as quais avaliaram as necessidades mínimas, científicas e técnicas da França para os dez próximos anos. (C.C.) 28.

370.973

COUNTS, George S. — Conferência sobre educação para uma sociedade de homens livres na era tecnológica: I — Uma fé racional na educação; II — A educação e a revolução tecnológica; III — A educa-

ção e os fundamentos da liberdade; IV — O espírito da educação americana. Rio de Janeiro, 1957. 15p., 16p., 14p. mimeogr.

Análise da educação nos Estados Unidos, onde reina uma fé vigorosa na educação como fator de progresso da civilização e da liberdade humana. Essa fé traduziu-se em ação determinada e orientada, no sentido de estabelecer-se uma rede de escolas, pois a educação foi identificada com a escola. Toda a vida econômica e política depende da escola.

Faz uma crítica do sistema apontando as suas virtudes e defeitos. Mostra como a educação deve ser o instrumentos de uma sociedade de homens livres na era tecnológica em que entramos. (A.C.) 29.

370.981 — *História da educação no Brasil*

370.981

BARATA, Mário — Tentativa de criação de universidade em 1823. *J. Comérc.*, 8 set. 1957.

Historia a fundação em 1816 e a evolução da Academia Imperial das Belas Artes, que exerceu um grande papel na vida intelectual do Brasil em todo o século XIX. Relewa assinalar a importância da escola no alargamento do padrão de ensino no sentido superior e universitário. (A.C.) 30.

FITZPATRICK, Edward A. — *A North American confers with educators*. Reprinted from the *Catholic School Journal*, June, 1957. 8p.

Impressões de uma viagem ao Brasil patrocinada pelo Departamento de Estado dos EE.UU. e pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, em cuja sede o A. pronunciou um ciclo de conferências sobre educação. (G.H.) 31.

370.981

MARTINS TERRA — A igreja e o ensino universitário no Brasil. *Estudos*, 17 (64): 11-18, abr.-jun., 1957.

Na 1.<sup>a</sup> parte do artigo o A. trata, sucintamente, do ensino superior ministrado nos Colégios da Companhia de Jesus no Brasil Colonial, resumindo páginas do Pe. Serafim Leite, S.J. Segue-se um breve histórico da fundação das Faculdades e Universidades Católicas Brasileiras, as primeiras das quais foram a Faculdade de Direito e a de Filosofia do Rio de Janeiro (1941), núcleo da futura Pontifícia Universidade Católica (1946).

O A. dá, também, alguns dados estatísticos sobre as Faculdades Católicas e as 3.095 escolas católicas de nível médio e elementar dirigidas por religiosos.

Refere que o exemplo do Filosofado de São Leopoldo, cujos estudos eclesiásticos foram reconhecidos oficialmente em 1954, está sendo imitado em outros Escolasticados e Seminários. (G.H.) 32.

PASSOS, Alexandre — A história do Liceu de Artes e Ofícios. *Corr. Manhã*, 4 ago., 1957.

Notícia histórica do Liceu de Artes e Ofícios, fundado em 1856, pelo A-quiteto Francisco Joaquim Bethencourt da Silva. Cita a obra que o professor Alvaro Paes de Barros acaba de publicar sobre o Liceu. (A.C.) 33.

370.9813[51

DUARTE, Abelardo — Pioneiro do ensino nas Alagoas. *Diár. de Pernambuco*, 21 jul. ,1957.

Nota-se sôbre os primórdios do ensino e mAlagoãs, mostrando o papel que tiveram os jesuitas, e, especialmente, os franciscanos, a quem se deve a criação das primeiras aulas de humanidades. (A.C.) 34.

## 371 — ENSINO

371

BONI, Maria T. Butzen — Prática do ensino. *Rev. Ens.*, 6 (44): 62, mai. 1957.

Considerando que a normalista inicia sua carreira, muitas vêzes, em escolas isoladas de professor único, propõe um estágio numa escola dêsse tipo, orientando-a no sentido de reger classes de adiantamentos diferentes, fazendo-a assim adquirir maiores conhecimentos e prática das dificuldades. (H.M.) 35.

LUZURIAGA, Lorenzo — Pedagogia. Trad. nova e notas Lolio Lourenço de Oliveira e J. B. Damasco Penna. 2.ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional [1957] 360p. (B.P.B., sér. 3. Atual. pedag. v. 56).

Veja Bibliogr. bras. Educ. vol. 2, n. 2. 36.

## 371.1 — PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO

371.1

CASTRO, Eduardo Schmidt Montelro de — A responsabilidade do professor. *Kriterion*, 10 (39-40): [1]-11, jan.-jun. 1957.

Considera o aspecto tecnológico do mundo moderno, frisando a necessidade da pesquisa constante a fim de aperfeiçoar a técnica do ensino, e apresenta os característicos do bom professor, o qual visa menos à formação de discípulos que o sigam do que sôbics que o superem. (C.C.) 37.

## 371.2 — ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

371.2

BELO, Rui Aires de — *Principios e normas de administração escolar*. Pôrto Alegre, Ed. Globo [1956] 283p. ilustr.

Veja Bibliogr. bras. Educ. vol. 4, n. 1. 38.

## 371.26 — TESTES E MEDIDAS EDUCACIONAIS

371.26

CAJUEIRO, José Cavalcanti — Condições técnicas para o emprêgo dos testes. *Rev. Ens.*, 6 (46): 28-29, ago., 1957.

Dá as normas necessárias sôbre o método psicotênico, citando também as indicações de Claparède para a aplicação de testes. (C.C.) 39.

FREITAS JÚNIOR, José Otávio de — *Seleção de estudantes ao curso superior*. Recife, Secr Educ. e Cult., 1957. 50p. (Cad. Pernambuco, n. 7).

Analisa uma bateria de testes utilizada no exame vestibular do curso médico na Faculdade de Medicina do Recife em 1955 e as notas obtidas nas quatro matérias de exame.

Propõe uma modificação dos métodos seletivos visando a uma maior objetividade e validade no aproveitamento de aptidões a beneficiarem-se duma formação ulterior. (C.C.) 40.

371.27

HEYDEN, Frederico — *A aritmética e os exames de admissão ao ginásio*. *Rev. Prof.*, 15 (32): 8, mai. 1957.

Trata das falhas frequentes verificadas nas provas de aritmética dos exames de admissão, dando meios aos professores dos cursos preparatórios e das escolas primárias para a sua correção. (C.C.) 41.

SILVEIRA BUENO. — *A derrota dos exames vestibulares*. *A Gazeta*, 16 jul., 1957.

Procura estudar as causas da grande percentagem de reprovações nos exames vestibulares das diversas faculdades paulistas. Aponta como causa primordial a falência do ensino primário, a que se seguem as deficiências do ensino secundário. (A.C.) 42.

371.28

ALMEIDA JÚNIOR, A. — *Repetência ou promoção automática?* *Rev. bras. Estud. pedag.*, 27 (65): [3]-15, jan.-mar., 1957.

Veja Bibliogr. bras. Educ. vol. 4, n. 4. 43.

### 371.3 — MÉTODOS DE ENSINO

371.3

CARDOSO, Ofélia Boisson — *Manejo de grupos especiais de primeira série*. *Rev. Ens.*, 6 (45): 42-47, jun., 1957.

Trata do desenvolvimento da criança, do fenômeno da maturidade.

Expõe a situação do problema, os tipos de imaturos mais frequentes, fornecendo as diretrizes para um resultado mais satisfatório, no manejo desses grupos especiais. (H.M.) 44.

### 371.33 — PROCESSOS AUXILIARES DE ENSINO

371.33

MONTEIRO, Geraldo Mendes — *Iniciativas brasileiras de rádio-educação*: Rio Grande do Norte. *Gaz. Comérc.*, 17 set. 1957.

Notícia sobre a iniciativa do Bispo Auxiliar de Natal, D. Eugênio de Araújo Sales, de fundar um sistema radio-educativo, em Natal. Será instalada uma emissora de Educação Rural. Transcreve o questionário do Serviço Social Rural. (A.C.) 45.

371.335

LOGGER, Guido, SS.CC. — Cinema e cultura. *Leitores e Livros*, 7 (28): [138]-152, abr.-jun. 1957.

O A. trata, sucessivamente, do cinema, instrumento de cultura considerado no seu objetivo e da cultura cinematográfica, considerada no seu sujeito. Considera que se deve proporcionar cultura cinematográfica desde os primeiros anos da vida escolar, e sobretudo na juventude, para lutar contra as influências deletérias do mau cinema. Para isto, cumpre aos católicos estudar os meios de divulgação da verdadeira cultura cinematográfica. (G.H.) 46.

### 371.42 — ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL

371.422

SESSÕES especiais de orientação no Colégio de Aplicação da F.N.F. *Diár. Not.*, (Rio de Janeiro) 28 set., 1957.

Linhas gerais do programa de orientação educacional do Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia. (A.C.) 47.

371.425

GIORDANO, Ernestina — *Importância das profissões no julgamento de adolescentes*. [São Paulo], 1956. 60p. (Pub. avulsas Inst. de Adm. da Uni. S. Paulo, n. 160).

Consiste o trabalho na apreciação de uma pesquisa iniciada em 1948, feita através de um questionário respondido por 798 meninos e 637 meninas da quarta série ginásial na capital de S. Paulo.

Traz, pormenorizadamente, o planejamento e a execução do trabalho relatando algumas opiniões emitidas pelos adolescentes sobre a igualdade de importância das profissões e ilustrando com quadros estatísticos a relação geral das profissões mais importantes, das profissões de importância média e de menor importância, além de outras. (C.C.) 48.

371.425

RÊGO, Daisy Araújo — Aconselhamento diretivo. *Rev. Ens.*, 6 (44): 63-64, mai. 1957.

Aconselha o uso pela escola do plano de Williamson na orientação vocacional do adolescente.

Relata seis fases do plano: análise, síntese, diagnóstico, prognóstico, aconselhamento e prosseguimento, entrando em considerações sobre cada uma das mesmas. (C.C.) 49.

### 371.73 — EDUCAÇÃO FÍSICA, RECREAÇÃO E JOGOS

371.73

VARENNE, F. — *Ginástica para a saúde*. [São Paulo], Ed. Paulinas, [1956] 82p. (Col. dos Educadores, n. 29).

Trata da cultura física, analisando os exercícios para cada fase de vida, dedicando, também, outros capítulos à massoterapia, à helioterapia, à transpiração, etc. (C.C.) 50.

## 371.8 — ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES — VIDA ESTUDANTIL

371.8

CORÇÃO, Gustavo — Estudantes. *Diár. Not.*, 8 set., 1957.

Aponta o incremento que vêm formando no ensino brasileiro as manifestações estudantis. Analisa o fenômeno, mostrando os aspectos bom e mau que êle encerra. (A.C.) 51.

GIORDANO, Ernestina — *Os trabalhos complementares na escola secundária*. [São Paulo] 1957: 31p. (Publ. avulsas Inst. de Adm. da Univ. S. Paulo, n. 162).

A formação da personalidade do adolescente através da escola é, em grande parte, tarefa do professor secundário. Mas, para tanto, necessário se torna que êle conheça bem o educando, cujo desenvolvimento deve orientar. O trabalho trata das atividades complementares na escola secundária, desenvolvendo os seguintes pontos: a) objetivos das instituições; b) valor e importância; c) tipos de instituições; d) organização e administração; e) custeio, do ponto de vista de aquisição de material necessário à sua manutenção; f) participação dos alunos, ou liberdade de escolha; g) avaliação das atividades dos alunos. (H.M.) 52.

LUZ FILHO, Fábio — Cooperativismo na escola rural. *Rev. Camp. nac. rural*, 3 (4): 105-109, 1956.

Faz um histórico do cooperativismo escolar, dos princípios cooperativos rurais, dos tipos de cooperativas escolares, dos seus objetivos, da sua organização e finalmente assinala os órgãos encarregados do cooperativismo. (H.M.) 53.

TEIXEIRA, Anísio — Bandeirantes. *O Jornal*, 12 jul., 1957.

Sob a designação de movimento Bandeirante o escotismo feminino tem logrado um êxito superior ao escotismo masculino. O prof. Anísio Teixeira atribue êsse êxito, ao fato de possuir a mulher brasileira maior capacidade de adaptação, maior flexibilidade de comportamento e de caráter e mais inteligente disposição para responder ao desafio de novas responsabilidades do que o seu companheiro de sexo. (H.M.) 54.

## 371.9 — EDUCAÇÃO DE GRUPOS ESPECIAIS

371.9

CHAMBERLAIN, Naomi H. e Dorothy H. Moss — Os três "R": para o retardado; repetição, relaxação e rotina. Um programa para o ensino da criança retardada no lar. Trad. da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais. Rio de Janeiro, [A.P.A.E., 1956] 46p.

Veja Bibliog. bras. Educ. vol. 4, n. 1.

55.

## 372 — ENSINO ELEMENTAR

372.4

MINK, Lucy Mesquita — Exercícios de caligrafia cantados. *EP*, 3 (32): 13-25, mai., 1957.

Procura entrosar o foiciore com as atividades escolares na 1.<sup>a</sup> série, especialmente nos exercícios de caligrafia cantada e ilustrando o artigo com vários desenhos acompanhados de trovas e brinquedos cantados relacionados com os mesmos. (C.C.) 56.

372.7

BARIONI, Walter — Os programas de aritmética do curso primário. *Rev. Prof.*, 15 (32): 32, mai. 1957.

Comenta o aspecto formal e desajustado ao nível mental das crianças dos programas de aritmética da escola elementar, relatando um estudo levado a efeito durante cinco anos em cento e quarenta e oito cidades norte-americanas, provando a ausência de base científica dos programas da matéria aludida. (C.C.) 57.

SCHMIDT, Maria Nage Pereira — A tabuada; sua função e técnica atualmente. *Rev. Ens.*, 6 (46): 27 e 29 ago., 1957.

Faz um ligeiro esboço histórico sôbre o ensino da tabuada, detendo-se sôbre a sua função atual como sistematização dos fatos básicos e dos fatos de dezena, deixando de ser passo inicial para tornar-se uma etapa dentro da sequência lógica do aprendizado da aritmética. (C.C.) 58.

372.89816[1]

HELENA, Gilda — *Pequena história de São Paulo*. Ilust. de Osvaldo Storni. São Paulo, Ed. Melhoramentos, 1956. 108p. ilust.

História biográfica e episódica, em forma de diálogos, desde os primórdios da colonização portuguesa até os dias de hoje. As ilustrações, em preto e branco, não incluem mapas. Capa com desenhos em cores, simbolizando as principais etapas da civilização paulista. (C.C.) 59.

## 373 — ENSINO MÉDIO

373.2

LIMA, Hermes — O ensino secundário. *J. Comérc.* 21 jul. 1957.

Comentários sôbre a crise do ensino secundário, requerendo um exame sério e objetivo, a fim de reformá-lo colocando-o em situação de dar melhor rendimento. Combate o excessivo número de matérias, a má distribuição, os programas eruditos e complexos. (A.C.) 60.

VELOSO, Artur Versiani — Famosa crise. *O Diário*, 24 ago. 1957.

Debate o problema da crise do ensino secundário, analisando suas causas, sobretudo ligando-a a outra grande crise, a da inversão dos valores, que caracteriza o atual estado do país. (A.C.) 61.

373.2465

WEIL, Pierre — O professor e a educação comercial. *Corr. SENAC*, 9 174: [8] ago. 1957.

Tece comentários em torno do aperfeiçoamento dos professores do SENAC, citando um curso de orientação pedagógica realizado há dois anos. (C.C.) 62.

373.2467

FERREIRA, Francisco de Paula — Uma experiência de serviço social no ensino profissional. *Oitava Conferência Internacional de Serviço Social*, Munich, ago. 1956. 10f. mimeogr.

Neste trabalho, relata os ensinamentos das experiências colhidas através do Serviço Social do Senai, nos seus setores: serviço social de casos, serviço de grupo e atividades do grupo, serviço de assistência social e de educação social, todos estes contribuindo no plano de formação profissional dos aprendizes com ótimos resultados. (H.M.) 63.

MACHADO NETO, Brasílio — Impõe-se o estudo imediato de uma reforma do ensino e da preparação profissional. *Corr. SENAC*, 9 (174): [1] ago. 1957.

Comenta a necessidade de especialistas na indústria, mostra a transformação industrial pela energia atômica e automatização às novas exigências das profissões. (C.C.) 64.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, 6.<sup>a</sup> Região, São Paulo. *Anuário Roberto Mange*, 1956. [São Paulo, Esc. Artes Gráf., 1957].

Relatório das atividades e realizações levadas a efeito pelo Departamento Regional do Senai — São Paulo, em 1956. (H.M.) 65.

### 375 — CURRÍCULOS E PROGRAMAS

375

ANTONELLI, Luis — Programas de ensino e filosofia de educação. *Rev. Ens.*, 6 (46): 43, ago. 1957.

Comenta o fato dos professores preparem uma filosofia de educação de acordo com a civilização industrial e agirem nos moldes do academicismo platônico — aristotélico que modelou a filosofia educacional da civilização do ocidente. (C.C.) 66.

#### 375.01/9 — *Matérias de ensino e sua metodologia*

375.1

VELOSO, Artur Versiani — Ingredientibus. *Diár. Minas*, 16, 23, 30 jun., 7, 14, 16 jul. 1957.

Série de artigos sobre o problema do ensino da filosofia baseado no livro editado pela UNESCO, por sua vez resultante de um inquérito internacional

realizado em 1952-53. Ressalta a pesquisa sobre o papel e o lugar que ocupa o ensino filosófico nos diversos sistemas pedagógicos atuais do mundo, estudando a sua função na formação dos cidadãos. (A.C.) 67.

375.4

MACHADO FILHO, Aires da Mata — Convite a leitura. *O Diário*, 19 jul. 1957.

Acha que o ensino de língua falha redondamente por não conseguir inculcar o hábito da leitura. Analisa as causas do fato, realçando a necessidade de fomentar esse hábito, utilizando-se para isso de todos os meios, sobretudo no ensino secundário. (A.C.) 68.

375.51

FOUCHÉ, André — *A pedagogia das matemáticas*. Trad. de Luís Magalhães de Araújo e Antônio Sales Campos. São Paulo, Cia. Ed. Nacional [1957] ix. 148p. (B.P.B.) sér. 3 Atual. pedag. v. 63).

Historia a evolução da pedagogia das matemáticas, focalizando os diferentes problemas didáticos da álgebra, geometria e geometria no espaço. (C.C.) 69.

SANGIORGI, Osvaldo — Professores e ministros de educação os responsáveis pelas dificuldades no aprendizado da matemática. *Atual. pedag.*, 8 (40): 27-28, jan.-abr., 1957.

Declara, em entrevista, que atribui as maiores dificuldades no aprendizado da matemática aos professores, que a ensinam somente mediante cálculos e problemas complicados, bem como ao inexequível programa que tem sido apresentado pelos Ministros de Educação. Estes deixam de lado resultados que professores reunidos em Congressos aprovaram. Abre uma seção de matemática, destinada ao debate da sua didática especial e programas no ensino médio. (C.C.) 70.

375.9

COSTA, Emilia Viotti — os objetivos do ensino da história no curso secundário. *Rev. Hist.*, ano 8, 14 (29): 117-120, jan.-mar., 1957.

Focaliza o valor dos objetivos na educação e de modo particular, os objetivos do ensino da história no curso secundário. (C.C.) 71.

DANCE, E. H. — O ensino da história. *J. Piracicaba; supl. pedag.*, 4 (39): 3, jul.-ago. 1957.

Apreciação do estudo da história como fator importante na promoção moral do estudante.

A história é uma das disciplinas escolares que melhor permite fazê-lo, porque ensina as grandes verdades morais da vida, não diretamente, mas dando — exemplos de condutas — sobretudo em matéria política, prepara o aluno para seu futuro papel de cidadão, trazendo uma lição de moderação e tolerância, incitando-o a compreender antes de julgar, a explicar antes de ordenar.

Trata das disciplinas que integram a seção de Educação do curso normal e considera o que deve ser ensinado sob a denominação de Psicologia — Pedagogia. (H.M.) 72.

375.91

MÜLLER, Nice Lecoq — O ensino da geografia no Brasil. *A Gazeta*, (São Paulo), 27 ago. 1957.

Analisa a situação do ensino geográfico entre nós, mostrando as suas deficiências no curso secundário. Aponta o que tem sido a contribuição da literatura ao conhecimento da geografia brasileira. Acentua a importância da geografia, mormente neste momento em que se aumenta a curiosidade sobre o nosso mundo, graças às pesquisas atômicas. (A.C.) 73.

375.99301

IANNI, Otávio — Sobre a inclusão da Sociologia no curso secundário; tese ao IV Congresso dos antigos alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (USP). São Paulo, 1957. *Atual. pedag.*, 8 (40): 19-20, jan.-mar., 1957.

Aponta as razões que justificam a inclusão da Sociologia no curso secundário como disciplina obrigatória, mostrando os objetivos práticos a serem atingidos com esta medida. (C.C.) 74.

### 377 — EDUCAÇÃO MORAL, CÍVICA e RELIGIOSA

377

PIMENTA, Silvério Gomes, arcebispo de Mariana — *Carta pastoral sobre a educação da mocidade*. Petrópolis, Ed. Vozes Ltda. 42p. (Doc. Eclesiásticos bras. n. 3).

Lamenta a desorientação educacional religiosa da juventude exortando os pais e educadores à prática da educação cristã. (C.C.) 75.

377.1

GOETZE, Nicolau Von — A suposta neutralidade pedagógica. *O Diário*, 7 jun. 1957.

Combate a neutralidade do professor católico, a qual julga incompatível com a doutrina da Igreja. Um católico não pode nutrir idéias diferentes nem colaborar com o ensino leigo ou pragmático. (A.C.) 76.

### 378 — ENSINO SUPERIOR

378

ATHAIDE, Tristão de — Espírito universitário. *Diár. Not.* (Rio de Janeiro), 30 jun., 14 jul. e 25 ago., 1 e 15 set., 1957.

Estudo do problema universitário, em especial no Brasil, onde só de 1922 em diante foi encarado o assunto, para a organização de um sistema universitário, em bases institucionais. Analisa a natureza e fins da universidade, instituição social e intelectual, coroamento do processo educativo, para a formação

do homem completo. Mostra que três conceitos formam a sua base: a unidade, a comunidade, a universidade. Aponta o verdadeiro e falso espírito universitário, de que decorrem três tipos de universidades: eclético, dirigido, orgânico. É no tipo orgânico de universidade que encontra os caracteres do verdadeiro espírito universitário: plenitude, autonomia, espiritualidade, cuja união constitui a base do sistema pedagógico de um povo. (A.C.) 77.

CORREIA NETTO, Alípio — Vinte e cinco meses como reitor. *Anhembi*, ano 7, 21 (80): [231-249]; (81): [485]-502, jul. e ago. 1957.

Considera a Universidade como orientadora das atividades espirituais. O progresso alcançado neste sentido torna uma civilização mais sólida e auxilia, portanto, o povo a adquirir uma independência maior. Por outro lado a universidade aborda todos os problemas, sem a ambição de proveitos materiais. Relata o desenvolvimento da Universidade de São Paulo, o estado atual e inicial das suas instalações, o problema econômico — financeiro como base da autonomia desta; a organização do ensino universitário, pormenorizando as questões didáticas gerais, concurso de admissão, organização de Departamentos, a importância da carreira do magistério. (H.M.) 78.

COUTINHO, Afrânio — Universidade e autonomia. *Diár. Not.*, 19 ago. 1957.

Defende a autonomia universitária, como inerente a própria idéia de universidade. Mostra como, no Brasil, a origem centralista da universidade a vinculou a um estatuto contraditório à sua natureza, pois a universidade deve ser o espelho da região a que é ligada, e portanto deve funcionar de acordo com ela.

Assim o progresso da universidade brasileira está condicionada ao crescimento de sua autonomia. (A.C.) 79.

### 378.99 — Ramos de ensino

378.13

ENEIDA — Um plano arrojado da Reitoria da Universidade da Bahia: criação do Instituto de Estudos Portugueses e da Escola de Canto Gregoriano. *J. de Letras*, 8 (97): [12], jul. 1957.

A Reitoria da Universidade da Bahia planeja a instalação de um Instituto de Estudos Portugueses e de uma Escola de Canto Gregoriano, além de um Museu de Arte Sacra barroca no edifício, monumento histórico do antigo seminário de Santa Teresa. (A.C.) 80.

378.9933

PAGANO, Arthur — A reforma do ensino das ciências econômicas. *Diár. São Paulo*, 18 jul., 1957.

Considerações sobre a proposta de nova reforma do ensino de ciências econômicas. Oferece um esquema para o referido curso, com o acréscimo de um ano, e com a introdução de novas cadeiras necessárias ao aprendizado científico da Economia, segundo as melhores correntes econômicas. (A.C.) 81.

378.9935

SÃO PAULO. Instituto de Administração. *Relatório das atividades... em 1956*. [São Paulo], 1957. 38p. multilit. (Publ. avulsas do Inst. Adm. da Univ. S. Paulo, n. 161).

O Relatório descreve as pesquisas e estudos em curso no Instituto, durante o ano de 1956, as atividades de assistência técnica, as atividades de ensino e as publicações. Mostra ainda o movimento da Biblioteca e a execução orçamentária. (A.C.) 82.

378.9962

ABREU, Silvio Froes — Educação tecnológica. *Cart. mens.*, 3 (8): 15-32, ago. 1957.

Considera o papel do técnico na civilização moderna, expondo os moldes da educação para a tecnologia e analisando os setores da indústria onde é mais premente a necessidade de bons técnicos industriais. (C.C.) 83.

Corção, Gustavo — Educação Técnica. *Cart. mens.*, 3 (7): 21-33, jul. 1957.

Comentários sobre o problema da formação de técnicos, num mundo de crescente domínio da matéria e num Brasil ainda em fase de subdesenvolvimento, por isso exigindo grande esforço no sentido de aumentar o número de técnicos para corresponder às exigências da industrialização. Combate o tecnicismo filosófico. Mas reconhece a necessidade de melhorar os cursos técnicos, para o que sugere providências. (A.C.) 84.

378.9972

ARQUITETURA e urbanismo. *Diár. Not.*, (Rio de Janeiro), 4, 11, 18, 25 ago., 1, 8, 15 set. 1957.

Série de reportagens sobre o problema do ensino de arquitetura e urbanismo entre nós, ressaltando a necessidade de sua remodelação para colocar as duas técnicas à altura das necessidades do momento. (A.C.) 85.

### 379 — EDUCAÇÃO PÚBLICA

379

AMADO, Gildásio — Maior flexibilidade de curso vem sendo reclamada, sistematicamente, no Brasil. *Diár. Not.*, (Rio de Janeiro) 22 set. 1957.

Entrevista do prof. Gildásio Amado, Diretor do Ensino Secundário, sobre as fontes principais do projeto de reforma do ensino secundário. Mostra como a flexibilidade vem sendo reclamada geralmente no Brasil. Trata ainda da divisão do curso secundário, da educação rural e cívica, do exame oral, etc (A.C.) 86

COUTINHO, Afrânio — Centralização e descentralização educacional. *Diár. Not.*, 30 jun., 1957.

Assinala o conflito entre as correntes centralizadora e descentralizadora, ponto crucial dos debates pedagógicos no momento. O espírito que rege o

MEC, devido à sua formação em pleno regime ditatorial, é do mais ferrenho centralismo. De modo que as tendências descentralizadoras encontram naquele órgão uma sólida oposição. Acha que a descentralização corresponde à tradição regional brasileira, ao federalismo republicano, ao humanismo da nossa civilização, a um movimento de valorização da pessoa humana, a que se opõe o estatismo oriundo da ditadura. A descentralização é, portanto, uma necessidade da restauração democrática. (A.C.) 87.

379

COUTINHO, Afrânio — Centralização e reforma. *Diár. Not.*, 14 jul., 1957.

Afirma que qualquer tentativa de reforma da educação terá de quebrar a reação do cartel central da educação, que a controla através dos órgãos do governo, da imprensa, do congresso, a fim de manter o seu domínio, consubstanciado na Lei Orgânica. Acha que, ao contrário do que dizem, os Estados estão preparados para receber a tarefa de governar a educação ao seu âmbito. (A.C.) 89.

— Nacional e federal. *Diár. Not.*, 21 jul., 1957.

Mostra como, no Brasil, desde a ditadura, se deu a hipertrofia do federal, que passou a ser definido como identificado ao nacional. Em consequência, ao campo educacional, a mão pesada do centralismo se fez sentir fortemente, anulando as prerrogativas dos estados e dos órgãos descentrais de educação. Por tudo isso, impõe-se uma reforma que, de acordo aliás com o que estipula a Constituição, ao poder federal se reserve apenas o direito de dar as diretrizes e bases gerais, enquanto aos estados competirá a direção efetiva da educação. (C.C.) 89.

— Reforma e centralização. *Diár. Not.*, 7 jul. 1957.

Registra os debates travados na Câmara sobre a Lei de Diretrizes e Bases em que ficaram claras as responsabilidades de certas pessoas no bloqueio do projeto, porque este projeto, de cunho descentralizador, viria, se aprovado, por terno ao domínio que a burocracia federal exerce sobre a educação. (A.C.) 90.

— Técnica e burocracia. *Diár. Not.*, 28 jul., 1957.

Aponta um velho conflito dominante no campo educacional brasileiro, entre a técnica e a burocracia. Por efeito da centralização oriunda da ditadura, a burocracia central e ministerial passou ao controle completo da educação, em detrimento da técnica. Em vez de técnica educacional, a burocracia reduz tudo a regulamentos. O projeto da Lei de Diretrizes e Bases reagiu contra isso, tendo sido entregue aos maiores técnicos educacionais e professores a sua elaboração. No momento assistimos a uma reação da burocracia, que se levanta contra os técnicos, para manter o centralismo que lhe é proveitoso. (A.C.) 91.

REFORMA do ensino normal. *J. Piracicaba; supl. pedag.*, 4 (36): 1, 1957.

Comenta os gastos inúteis, desperdício de tempo e de energia em reforma mal sucedida, consequência de uma política empírica, baseada num conhecimento insuficiente e errôneo da realidade social.

Condena a redução do número de aulas de psicologia e pedagogia nas escolas normais, disciplinas estas fundamentais na formação dos professores. Pensa que a única maneira científica e democrática de corrigir as falhas da recente reforma do ensino normal é recorrer às sugestões dos técnicos de Educação. (H.M.) 92.

379

TEIXEIRA, Anísio S. — *A escola brasileira e a estabilidade social*. Rio de Janeiro, 1957. 32p. + 19p. mimeogr.

Numa análise da realidade educacional brasileira, aponta, duas tendências que regulam a expansão da educação entre nós nos últimos decênios: de um lado, a propensão alargar as oportunidades de educação seletiva para a classe média e superior, e, de outro lado, a custeá-la com recursos públicos subtraídos à educação popular e a educação de formação para o trabalho produtivo. Essas duas tendências são definidas como sobrevivências do sistema educacional anterior a 1930, destina a um estado de estagnação, com classes média e superior escassas.

Pensa que é dever dar a educação adequada às classes populares, a fim de lhes aumentar a produtividade e não a fomentar a sua ânsia de ascensão. O sistema escolar deve ser um sistema de formação de homem para os diferentes níveis da vida social.

A educação é uma função de estabilidade social e não de promoção para o progresso individual e de conquista de diplomas. (A.C.) 93.

——— — Lei e tradição. *Bol. inform. CAPES*, (54): 1-3, mai. 1957.

A educação no Brasil se faz em obediência a prescrições legais, a que se submete a organização da escola, os currículos, até, os métodos de ensino. Não há outra tradição escolar senão a tradição da lei. Atualmente, essa tradição é a da legislação do Estado Novo, encarnada em uma burocracia, federal que a mantém e defende, e uma legislação anti-democrática, arcaizante, burocrática-personalista, herança do espírito colonial. É, pois, uma legislação totalitária, imposição federal de planos unitários, que invadem até as esferas da iniciativa individual e dos Estados e Municípios. O ensino é, assim, uma máquina sob o controle do Estado, cujo funcionamento é uma circulação, consistente apenas na validação legal da escolaridade. (A.C.) 94.

379.14

TELES, J. F. de Sá e Luís Rogério de Sousa — *Instituto de Educação Rural da Bahia*; exposição de motivos e anteprojeto de lei. [Salvador], Campanha do Ensino Elementar, 1957. 42p. (Cad. de Educ. rural, n. 2). 95.

379.15

TEIXEIRA, Anísio — Bases para uma programação da educação primária no Brasil. *Rev. bras. Estud. pedag.*, 27 (65): [28]-46, jan.-mar., 1957.

Pensa que aos economistas compete ajudar os educadores a organizar e programar o sistema educacional, pois a educação não é apenas um pro-

cesso de formação e aperfeiçoamento do homem, mas o processo econômico de desenvolver o capital humano da sociedade. A sociedade moderna, de feição industrial, intensifica a diversificação de funções e ocupações, exigindo uma educação mais variada e prolongada. A pedagogia intelectualista não corresponde a essa finalidade. E a escola brasileira não tem por sua vez, condições para, em tal programa, urgindo pois a sua reforma. Analisa a sua situação com os últimos dados estatísticos. (A.C.) 96.

379.15

TEIXEIRA, Anísio — *Educação não é privilégio*. Rio de Janeiro, Liv. Jose Olímpio, 1957. 146p.

Este livro foi comentado na imprensa por: Afrânio Coutinho, Corr. Paulista, 10 de julho; Florestan Fernandes, [e outros], Est. S. Paulo, 13 de julho; Temistocles Linhares, Est. de S. Paulo, 14 de julho e Diár. Not. [Rio de Janeiro] 21 de julho; Olívio Montenegro, Diár. Pernambuco, 11 de agosto; J. O., J. Comérc. (Recife), 18 de agosto; Maria Luiza Ramos, Est. de Minas, 1.º e 9 de setembro; Olívio Montenegro; O Jornal, 1.º de setembro; J. C. de Oliveira Torres, O Diário, 21 de setembro de 1957.

Veja também Bibliogr. bras. Educ., vol. 5, ns. 1 e 2. 97.

379.152

FREYRE, Gilberto — *Sugestões para uma nova política no Brasil: a urbana*. Rev. bras. Estud. pedag., 27 (65): [65]-82, jan.-mar., 1957.

Veja Bibliogr. bras. Educ. vol. 4, n. 4. 98.

KUNZ, Eloa Ribeiro — *O Centro Regional de Pesquisas Educacionais a serviço da educação*. Bol. Centro reg. Pesq. educ., (1): [3]-21, 1956.

Análise da situação educacional do Rio Grande do Sul, expondo, em linhas gerais o desenvolvimento econômico do Estado, seu nível cultural, o fenômeno da elevação do padrão de vida a situação do magistério e as divergências pedagógicas consequentes da inadequação das técnicas educativas modernas ao rígido sistema educacional.

Relata, outrossim, os estudos e pesquisas levados a efeito pelo C.R.P.E., no ano p.p., e planeja as suas atividades para 1957. (C.C.) 99.

379.153

ANDRÉ, Alberto — *O ensino primário e o município*. Quarto Congresso Nacional de Municípios, Pôrto Alegre, 1957. 7f. mimeogr.

Comenta sobre a deficiência do sistema escolar-brasileiro, sobre a carta democrática de 1946, "Carta de Princípios, Direitos e Reivindicações Municipais", faz uma análise do convênio firmado entre a Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande e a Prefeitura de Pôrto Alegre, e termina apresentando conclusões e sugerindo sejam feitas algumas emendas. (H.M.) 100.

AZEVEDO, José Fonseca — *Escolas profissionais e educativas para crianças pobres*. Quarto Congresso Nacional de Municípios, Pôrto Alegre, 1957. 2f mimeogr.

Nos meios rurais brasileiros, onde ainda não chegaram os benefícios das leis sociais, o problema da criança desamparada assume proporções assustu-

doras. O autor entende que, para ser resolvido este problema, as Prefeituras Municipais de todo o Brasil devem criar, nos seus territórios, com rendas próprias, próximas a sede escolar de ensino primário comum e escolas profissionais, para recuperação dessas crianças. (H.M.) 101.

379.153

**DESVIRTUANDO o ensino primário municipal para fins políticos.** *Fôlha da Manhã*, (São Paulo), 5 jul., 1957.

Discussão dos problemas do ensino primário na cidade de S. Paulo, em reunião dos secretários da Prefeitura e do Prefeito da capital paulista. É posta em relêvo a necessidade de municipalizar a educação primária, em cumprimento de dispositivo constitucional. (A.C.) 102.

**DOURADO, Ahilton — O ensino primário e o município.** *Quarto Congresso Nacional de Municípios*, Pôrto Alegre, 1957. 5f. mimeogr.

A carência de professores, escreve o autor do trabalho, aumenta trazendo, como consequência, esse vultoso número de analfabetos. A solução mais prática seria a elaboração de leis que determinassem a obrigatoriedade do ensino primário em Território Nacional, aliás, a regulamentação do artigo 168 da Constituição vigente.

Urge, também, que se crie em todo o Território Nacional, uma rede de cursos administrados nos mais importantes setores da vida profissional. (H.M.) 103.

**REIS, Newton e João Batista Bernardo — O ensino primário e o município.** *Quarto Congresso Nacional de Municípios*, Pôrto Alegre, 1957. 3f. mimeogr.

Em tôdas as sociedades modernas, a educação e a assistência à infância devem constituir os mais elevados e primordiais objetivos do governo. A recreação, quando bem orientada, contribue para a formação integral da criança, advindo daí a necessidade de instalar nos municípios, *Parques Infantis*, mantendo, obrigatoriamente, uma biblioteca infantil especializada. (H.M.) 104.

379.173 — *Educação pública em zonas rurais — Educação de base*

379.173

**BAHIA.** Secretaria de Educação. Campanha do Ensino Elementar — *Estudos de comunidade*; destinado a orientadores e professores da zona rural. [Salvador], 1957. 14p. (Cad. Educ. rural, n. 1).

Estabelece um plano de análise de comunidade rural, sua estrutura, composição, processos e problemas, história e agências, entrando em apreciação detalhada sobre tôdas os itens do plano. (C.C.) 105.

————— *Instituto de Educação Rural da Bahia.*

Veja 379.14.

379.173

CABRAL, José Irineu — Formação de líderes locais e pessoal auxiliar. *Seminário Regional de educação de adultos*, Pôrto Alegre, 12 a 25 mai. 1957. 10p. mimeogr.

Estudo esquemático sôbre a formação de líderes locais e pessoal auxiliar, visando ao maior desenvolvimento das comunidades, sobretudo rurais, através da educação de adultos.

Mostra a importância e o conceito de liderança, tipos e qualidades dos líderes e a maneira de organizar o trabalho para a formação e desenvolvimento dessas atividades de liderança. (M.L.O.) 106.

CORNELY, A. Seno — Experiência de educação sócio-econômico. *Seminário de Educação de Adultos*, Pôrto Alegre, 12 a 25 de mai. 1957. 9p. mimeogr.

Relata o trabalho feito junto a uma colônia de pescadores para elevar o nível de vida da comunidade através de melhores técnicas de produção e da ajuda mútua, ressaltando daí a fundação de uma Cooperativa, que tem conseguido seus objetivos apesar das inúmeras dificuldades surgidas. (M.L.O.) 107.

CONCEIÇÃO, Diamantina Costa — Desfazendo dúvidas em relação aos processos utilizados pela educação de base. *Rev. Camp. Nac. Educ. rural*, 3 (4): 121-133, 1956.

Conceitua a educação de base, mostra os seus objetivos morais do ponto de vista filosófico, social, psicológico, de produção econômica.

Relata os processos aplicados nesse ramo da educação, considerando o trabalho da UNESCO em regiões sub-desenvolvidas e discorre sôbre o que tem feito e pretendido fazer, em nosso país, a Campanha Nacional de Educação Rural. (C.C.) 108.

CONTRIBUIÇÃO do serviço social e dos assistentes sociais na educação de adultos e nos programas de desenvolvimento da comunidade. *Seminário Regional de Educação de Adultos*, Pôrto Alegre, 12 a 25 de maio, 1957. [6] f. mimeogr.

Faz considerações a respeito do desenvolvimento da comunidade, esclarece conceitos, expõe suas condições básicas, técnicas específicas e as diferentes etapas do trabalho social. (H.M.) 109.

EDUCAÇÃO Rural; Bol. da Superintendência do Ens. rural da Sec. Educ. Cult. Rio Grande do Sul. Pôrto Alegre, ano 4, n. 1, junho de 1957. 348p.

Contém uma série de artigos e diversas informações relativas à educação rural; plano geral de construção de escolas e de diversas atividades estudiantis.

Detém-se sôbre o programa de ensino primário rural em nosso país. (H.M.) 110.

379.173

FRAGA, Ody — Teatro rural. *Rev. Camp. Nac. Educ. rural*, 3 (4): 117-120, 1956.

O teatro rural deve fazer parte de um programa de Educação de Base, na sua função auxiliar, isto é, veiculando idéias por processos dramáticos e, também, propiciando recreação ao trabalhador. Assim o teatro pode apresentar e discutir problemas do grupo humano, variando sua nomenclatura, forma e espírito, de acôrdo com as peculiaridades do núcleo, e, utilizando as tradições populares, transmitir o fato novo, o elemento educativo. (H.M.) 111.

FREIRE, Paulo — Escola comunidade; nota e propósito de uma experiência. Seminário Regional de Educação de Adultos, Pôrto Alegre, 12 a 25 maio de 1957. 7f. mimeogr.

Relatório sôbre o Setor de Educação do Serviço Social da Paróquia do Bom Jesus do Arraial, situada no arrebalde de Casa Amarela, em Recife, Pernambuco. (H.M.) 112.

LOURENÇO FILHO, Francisco Gago — A valorização das zonas rurais pela educação da liderança local. *Rev. Ens.*, 6 (44): 45-46, mai. 1957.

Trata da necessidade dos governos municipais dedicarem maior atenção à educação do rurícola no sentido de fazê-lo sentir a extensão dos problemas que o afligem, ajudando-o, assim, a resolvê-los. A educação que convém não é a simples alfabetização, mas a educação integral de base. Deve despertar o interesse do rurícola, dando-lhe consciência do valor e nobreza do seu trabalho, orientá-lo para práticas agrícolas racionais. (H.M.) 113.

LUZ FILHO, Fábio — Cooperativismo na escola rural.

Veja 371.8

M. E. C. Campanha Nacional de Educação rural, Rio de Janeiro — A Campanha Nacional de Educação Rural e suas atividades *Seminário Regional de Educação de Adultos*, Pôrto Alegre, 12 a 25 maio de 1957. 7f. mimeogr.

Inclui, além dêste, mais 6 relatórios sôbre: a difusão do cooperativismo no meio rural, 2f.; Centro Cooperativo de Treinamento Agrícola — Taquara, 3f.; A educação sanitária do homem do campo através das equipes de Missão Rural, 5f.; Atividades recreativas desenvolvidas pelas Missões Rurais, 2f.; A influência da economia doméstica e artesanal na melhoria do luar rural, 2f.; Atividades agro-pecuárias em equipe de Missão Rural, 2f.; (I.M.D.) 114.

KEYS, Lovínia — Programa de desenvolvimento de comunidade. *Seminário Regional de Adultos*, Pôrto Alegre, 12 a 25 de maio de 1957. 6f. mimeogr.

Palestra que trata do Programa Conjunto de Desenvolvimento do Oeste do Paraná, desenvolvido pelo Departamento de Fronteiras do Estado do Pa-

raná e da Missão Norte-Americana de Cooperação Técnica no Brasil. (H.M.) 115.

379.173

Rios, José Artur — A educação de adultos e a comunidade. *Seminário Regional de Educação de Adultos*, Pôrto Alegre, 12 a 25 de maio 1957. 9f. mimeogr.

Contém uma série de informações e considerações a respeito do movimento de ascensão social das massas. O objetivo do educador deve ser a expansão harmoniosa da pessoa humana que cria nela hábitos de reflexão de julgamento e de trabalho em comum. (H.M.) 116.

— O planejamento e suas fases. *Rev. Camp. nac. Educ. rural*, 3 (4): 110-116, 1956.

Estuda o processo do planejamento na investigação e no combate ao problema de resistência cultural, que se apresenta em diversas formas, nas comunidades rurais.

A inércia cultural é um fenômeno tanto social como biológico. O planejador deve entrar em contacto com os líderes da comunidade, reuni-los em torno do estudo dos problemas locais, estimulá-los a reflexão e a ação planejada. (H.M.) 117.

SEMINÁRIO Regional de Educação de Adultos, Pôrto Alegre, 1957 — *Conclusões finais e recomendações*. [Pôrto Alegre], [1957].

SOUSA, Luis Rogério — A missão rural e a escola primária. *Rev. Camp. nac. Educ. rural*, 3 (4): 88-92, 1956.

A escola primária limita-se à alfabetização e seus horários não se ajustam à vida rural. Cabe à Missão Rural a tarefa de preparar professoras leigas e moldar as normalistas, a fim de que cumpram um programa de trabalho de acordo com os planos da Campanha Nacional de Educação Rural. Assim, de um lado, a Missão Rural age na escola para que ela se ajuste às necessidades da comunidade, doutra parte, age sobre a comunidade em favor da escola, procurando mostrar às famílias a sua importância e utilidade. (H.M.) 119.

UNIÃO Panamericana, Washington, atividades da seção de Serviço Social da UPA em organização da comunidade. *Seminário Regional de Educação de Adultos*, Pôrto Alegre, 12 a 25 maio 1957. [5] f. mimeogr.

Informa sobre os programas de desenvolvimento da comunidade executados pela União Pan-Americana, na sua seção de serviço social; Seminários, cursos, publicações, conferências e debates foram apresentados em El Salvador, Guatemala, Paraguai e Colômbia. Em anexo, apresenta bibliografia denominada "Coleção de estudos sobre a organização e o desenvolvimento da comunidade" compreendendo 25 itens. (H.M.) 120.

## 379.2 — ANALFABETISMO

- 379.2  
EDUCAR os letrados para que reconheçam e proclamem os direitos dos analfabetos. *Últ. Hora* (Rio de Janeiro), 16 set. 1957.

Baseado nas observações que faz no seio do povo brasileiro, em suas viagens por todo o território nacional, opina favoravelmente à concessão do direito de votos aos analfabetos. Pensa que nível mental do povo nada tem a ver com a capacidade de leitura. (A.C.) 121.

## 707 — ARTE — EDUCAÇÃO

- 792  
LEITE, Luisa Barreto — Juventude e intercâmbio cultural. *J. Comérc.*, 4 set. 1957.

Considerações sobre o problema do aprendizado teatral, mostrando o que já foi feito entre nós, especialmente entre a juventude, de quem muito se espera, sobretudo com a vinda ao país de grupos estrangeiros. (A.C.) 122.

I I

002 — DOCUMENTAÇÃO — O LIVRO

002

SHERA, Jesse Hauk — Dentro de cinco ou dez anos as máquinas podem revolucionar a biblioteconomia e a documentação. *J. Brasil*, 1.º set. 1957.

Entrevista na qual debate o problema do ensino da documentação e bibliografia e sobre a posição que essas disciplinas ocupam na atual organização da cultura. (A.C.) 123.

002.03

MACK, James e Robert S. Taylor — *Um sistema de terminologia da documentação*; pref. e trad. de Antônio Houaiss. Rio de Janeiro, C.E.M A., 1957. 23p. mimeogr.

Tradução do primeiro capítulo do livro de Jesse H. Shera, *Documentation in action*. O tradutor esclarece no prefácio as razões do trabalho, planejado em função do desenvolvimento da documentação, que "pretende penetrar as obras, em busca dos seus temas, dos seus motivos... das suas idéias", codificando-as, e, para isso, necessitando registrá-las segundo uma nomenclatura apropriada. Apresenta primeiro os termos em inglês, em ordem alfabética, acompanhados da respectiva tradução, depois os verbetes em português, em forma de glossário alfabético. (I.M.D.) 124.

016.05

CARVALHO, Osvaldo — *Bibliografia de hemerografias*. São Paulo, 1956. 56p. mimeogr.

Bibliografia de catálogos e listas dos periódicos brasileiros, organizada em ordem geográfica. Inclui 235 itens. (I.M.D.) 125.

016.07013

CARVALHO, Osvaldo — *Bibliografia de censura intelectual*. São Paulo, 1956. 32p. mimeogr.

Bibliografia sinalética distribuída nos seguintes tópicos: Socioperiodismo; Legislação — Jurisprudência; Censura: órgãos e regulamentos; Alguns processos. Contém 154 itens e um índice remissivo de autores. (I.M.D.) 126.

016.31

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística. Conselho Nacional de Estatística, Rio de Janeiro — *Boletim bibliográfico*, vol. 1, n. 1, vol. 1, n. 2, maio e junho (?), 1957.

Bibliografia organizada pelo Serviço de Documentação e Informações do Conselho Nacional de Estatística. Analisa obras, periódicos e documentos não impressos que constituem o acervo daquele Serviço. Em ordem de classificação decimal universal (CDU), o primeiro volume arrola 279 itens e o segundo 869. Índice alfabético de autores e assuntos. (I.M.D.) 127.

016.370981

INEP., Serviço de Bibliografias. Roteiro para a coleta de dados sobre fontes para o estudo da história da educação no Brasil. *Rev. Ens.*, 6 (46): 22-26, ago. 1957.

Normas para organização de bibliografias regionais utilizadas como fontes de estudo. Dá orientação sobre o material a ser levantado — fontes acessórias, — indica os elementos da referência bibliográfica e as regras para sua enunciação. Inclui uma bibliografia sumária de História da Educação no Brasil. (I.M.D.) 128.

016.6556

CARVALHO, Osvaldo — *Bibliografia de direito-autorais*. São Paulo, 1956. 20p. mimeogr.

Bibliografia sinalética, contendo 94 itens, em ordem alfabética de autores, com índice de assuntos remissivo. A pesquisa foi feita em livros, revistas e na imprensa diária. (I.M.D.) 129.

016.981

CARVALHO, Osvaldo — *Bibliografias paulistas*. São Paulo, 1956. 46p. mimeogr.

Bibliografia de bibliografias. Consta de 567 itens sobre vários assuntos, reunidos em ordem alfabética, na primeira parte, e de classificação decimal, no suplemento. Reune catálogos, bibliografias isoladas, bibliografias em livros, revistas e jornais e bio-bibliografias sob o nome do biografado. Índices alfabéticos de autores e assuntos. (I.M.D.) 130.

## 020 — BIBLIOTECONOMIA

020

FONSECA, Edson Nery da — Desenvolvimento da biblioteconomia no Brasil. *Rev. do Livro*, 2 (5): 95-124, mar. 1957.

História o desenvolvimento da biblioteconomia e da bibliografia no Brasil, desde os séculos XVI, quando foram instaladas as primeiras bibliotecas no Brasil. Estuda, particularmente, a evolução do ensino da especialidade, desde o primeiro Curso de Biblioteconomia, o da Biblioteca Nacional, instituído em 1911, até as mais recentes iniciativas de renovação do ensino da especialidade, segundo bases científicas modernas. Enumera as bibliotecas, associações, congressos, publicações, dicionários bibliográficos, bibliografias especializadas e

correntes, os serviços bibliográficos, as tentativas de sistematização e normalização bibliográfica e biblioteconômica, que se vem procedendo recentemente dentro de um aumento de interesse por esses assuntos. (A.C.) 131.

028.5

BERTANHA, Doracy Camargo — Conteúdo na literatura infantil. *Lumen*, 1 (2): 1, jun. 1957.

Analisa os contos clássicos da literatura infantil, focalizando o elemento folclórico neles existente.

Cita a mitologia como base da literatura infantil, entrando em considerações filosóficas sobre o papel que desempenha na formação do homem.

Conclui reputando a literatura falsamente realista cujos protagonistas são ladrões, detectives e aventureiros, a qual pode conduzir a criança ao "cáo da delinquência". (C.C.) 132.

## 036.9 — Enciclopédia brasileira

036.9

CANABRAVA, Eurialo — Enciclopédia e método científico. *Anhembi*, (27) (80) [269]-289, jul. 1957.

Faz considerações gerais sobre a elaboração da Enciclopédia Brasileira e os métodos científicos, distinguindo dois aspectos fundamentais: dimensão prospectiva e dimensão metodológica unitária. A obra enciclopédica resulta da cultura e erudição, mas depende sobretudo do planejamento e da organização. Além de destinar-se a Enciclopédia a atender às necessidades culturais do estudante universitário, ela encerrará longa série de verbetes em que os problemas do lar e da economia doméstica merecerão tratamento amplo e minucioso. (H.M.) 133.

## 100 — FILOSOFIA

100

RUSSEL, Bertrand — *Misticismo e lógica*; trad. de Wilson Veloso. São Paulo, Ed. Nacional, [1957]. 254p. (Bibl. do Espírito Mod. — Fil. —, sér. 1, vol. 22).

Série de ensaios sobre temas correlatos, em que a meditação filosófica se aplica ao debate de problemas concretos da vida atual. Misticismo e Lógica, Ciência e Educação, Matemática e Metafísica, são alguns dos assuntos que aborda. (A.C.) 134.

109

CRUZ COSTA — História das idéias na América e filosofia no Brasil. *Kri-terior*, 10 (39-40): [12]-22, jan. jun. 1957.

Traça um rápido esquema da evolução das idéias no Brasil, assinalando a influência das idéias europeias. Aponta o papel dos jesuitas na propagação filosofia escolástica, a influência de Portugal, o advento da influência francesa desde o final do século XVII, com a filosofia francesa da época da Restauração, Condillac, Cousin, a ideologia da Revolução, o positivismo de Comte, etc. Assinala as relações com a América Espanhola e a América do Norte, para afinal registrar a tendência atual do pensamento brasileiro; o progresso da consciência no que diz respeito aos problemas nacionais. (A.C.) 135.

## 130 — CAMPOS DA PSICOLOGIA

136

DUCHÊME, Henri — Os anos perigosos. *J. Piracicaba*; supl. pedag. 4 (36): 1 e 3, 1957.

Analisa as atitudes mentais dos pais em relação aos filhos no período que compreende a gravidez e os primeiros anos de vida da criança. (H.M.) 136.

136

LIMA, Alceu Amoroso — *Idade, sexo e tempo*. 8.ed. Rio de Janeiro, Liv. Agir, 1955. 213p. (Obras completas de Alceu Amoroso Lima, n. 27).

Estudo da psicologia humana, através da interpretação do condicionamento intrínseco e extrínseco de nossa vida psíquica. Entre os elementos que condicionam exteriormente a nossa vida mental, focaliza três: a idade, o sexo e o tempo, categorias essenciais da psicologia humana. Estuda assim, as idades do homem, a infância, a adolescência, a mocidade, a maturidade e a velhice, passando a analisar os sexos e por fim as duas atitudes humanas perante o tempo, o homem moderno e o homem eterno. (A.C.) 137.

136.7

AZZI, Enzo — Aspectos psicológicos da influência do cinema sobre a criança e adolescente. *Rev. Psic. normal e patol.*, 3 (2): [298]-307, abr.-jun. 1957.

Trata, cientificamente, dos efeitos causados pelos filmes sobre o psiquismo humano em fase de desenvolvimento. Cita uma pesquisa realizada por G. Heuyer e colaboradores sobre a "influência imediatamente observável do filme a partir de 10 anos", tendo considerações acerca dos resultados da mesma. Focaliza vários testes projetivos filmicos, estendendo-se a respeito da influência do cinema sobre a sexualidade, o desenvolvimento negativo do caráter, as regiões míticas do psiquismo, a delinquência infantil e juvenil.

Termina estudando o papel catártico que o cinema poderá desempenhar na adolescência. (C.C.) 138.

136.7

GUERR, C. Viana — Alguns aspectos do desenvolvimento motor do lactente. *Bol. Inst. Psic.*, 7 (1 e 2): 7-13, jan.-fev., 1957.

Estuda o desenvolvimento motor do lactente, a conseqüente posição ereta, a manipulação de material, a maturidade e o exercício e os movimentos expressivos que caracterizam esta fase da psicologia evolutiva da criança. (C.C.) 139.

136.7

HAVIGHUST, Robert J. — Desenvolvimento social da criança. *Educ. e Ciênc. soc.*, ano 2, 2 (5): [23]-48, ago., 1957.

Exposição em grande parte, tirada dos primeiros capítulos do livro *Society and Education* do A., com a colaboração de B. Neugarten, 1957. Discute as possibilidades de desenvolvimento social da criança e métodos de treinamento

social, papeis ou desempenhos sociais, importância da família na socialização, desenvolvimento social em subgrupos culturais, a aprendizagem de lealdade social, as bases das lealdades sociais e sua expansão, o grupo de coleguismo e o desenvolvimento social do indivíduo, influência da atmosfera de grupo, aspectos intelectuais do desenvolvimento social. (G.H.) 140.

136.7

**MELO, Nelson Bandeira de** — Distúrbios da linguagem. *J. Bras. psic.*, 6 (1): [59]-70, jan.-mar. 1957.

Estuda os variados distúrbios da linguagem, classificando-os, definindo-os e exemplificando-os. (C.C.) 141.

**QUEIRÓS, Aidil Macedo de e Ana Maria Popporic** — Considerações sobre a ludoterapia; evolução de dois casos. *Rev. psic. normal e patol.*, 3 (2), abr.-jun. 1957.

Ressalta a importância da ludoterapia no tratamento da transformação da personalidade, estudando dois casos semelhantes, mostrando a evolução do tratamento, as suas diversas fases e dando as conclusões gerais a que chegaram os experimentados. (C.C.) 142.

**SANTOS, Teobaldo Miranda** — *Orientação psicológica da criança; agenda a educar seu filho*. São Paulo, Ed. Nacional, [1956]: 268p. (Curso de psicologia e pedagogia, vol. 13).

Compendia as normas que devem presidir à orientação psicológica da criança, síntese de regras de higiene mental da infância. O livro, destinado a pais e professores primários, compreende primeiro, capítulos dedicados aos métodos, para depois encarar os diferentes tipos de problemas infantis e as medidas a serem adotadas para resolvê-los. (A.C.) 143.

137

**ERUCH, Jean Louis** — Situação da caracterologia. *Fôlha de Minas*, 17 ago. 1957.

Mostra como a caracterologia, entrando para um estágio científico, deixou de estudar a base orgânica do caráter, isto é, o temperamento, para limitar-se à análise de suas manifestações psicológicas, que podem ser metódicamente observados. (A.C.) 144.

## 150 — PSICOLOGIA

150

**CARDOSO, Ofélia Bolsson** — Alguns pontos de vista atuais sobre o pensamento. *Rev. Ens.*, 6 (44): 33-37, mai. 1957.

Focaliza o aparecimento do método extrospectivo, dando origem ao conhecimento de novos fenômenos, uns de natureza psicológica, outros de natureza fisiopsicológica.

Assinala e comenta os vários rumos em que se desenvolveu o pensamento, com os diferentes grupos de pesquisadores, cada grupo percebendo e se detendo num determinado aspecto do problema, aspectos estes que devem ser valorizados pelo educador. (H.M.) 145.

150.13

ROBERTO MANGE como professor de psicotécnica. *Bol. Centro de Estud. "Roberto Mange"*, 2: 24-72, jan.-mar., 1957.

Constituem assunto das aulas (17.<sup>a</sup> a 27.<sup>a</sup> — Conclusão) a escolha e organização dos testes, a técnica de avaliação, classificação e aferição dos mesmos, a verificação de eficiência nas provas psicotécnicas de aptidão, as provas de aptidão profissional, contendo quadros sinóticos de provas psicotécnicas para aprendizes de ofício, condutores de veículo, atividades comerciais e serviços públicos.

Dedica a vigésima quinta aula às provas psicotécnicas na orientação profissional e as duas últimas à aquisição da técnica do trabalho (formação profissional). (C.C.) 146.

WEIL, Pierre e Eva Nick — *A evolução dos fatores intelectuais na adolescência; uma experiência brasileira*. Rio de Janeiro, SENAI, 1956. 77p.

Trata dos resultados atuais da análise fatorial da evolução do fator geral "G" da inteligência na adolescência, da evolução de outros fatores, com uma documentação bibliográfica e as conclusões da experiência dos autores.

Estuda os fatores verbais (V) e (W), o fator de raciocínio (R), o numérico (N), o especial (S), o perceptivo (P), o de memória (M), ilustrando o trabalho com quadros e gráficos demonstrativos. (C.C.) 147.

150.19

PENA, Antônio Gomes — *A natureza da personalidade e as contribuições da escola gestaltista*. *Bol. Inst. Psic.*, 7 (1 e 2): [1]-6, jan.-fev., 1957.

Trata das contribuições da escola gestaltista ao estudo da personalidade, fazendo um esboço histórico da evolução desse conceito através da Gestalt. (C.C.) 148.

151.22

AZZI, Enzo e Nelson de Campos Pires — *Contribuição ao estudo do teste D-48 (Dominó); primeiros resultados; medidas de tendência central e variabilidade; padronização provisória (Escala C)*. *Rev. Psic. normal e patol.*, 3 (2): [193-197], abr.-jun., 1957.

Apresenta os primeiros resultados da aplicação do teste (Dominó) D-48, em 749 rapazes candidatos à matrícula no Instituto Tecnológico da Aeronáutica. Dá os planos de estudos a serem feitos com os demais elementos do exame de ingresso e os resultados demonstrativos da tendência central e variabilidade no grupo estudado, além de uma padronização provisória pela Escala C. (C.C.) 149.

158

PEREIRA, Ilza da Cunha — Notas para um curso de psicologia do ajustamento. *Bol. Inst. Psic.*, 7 (3 e 4): [7]-25, mar.-abr. 1957.

Conceitua o ajustamento, entrando em considerações sobre motivação do comportamento, frustração, angústia, defesas contra ansiedade e conflito. O artigo apresenta uma vasta bibliografia. (C.C.) 150.

SCHNEIDER, Eliezer — Auto-agressividade: fenômeno individual e social. *Bol. Inst. Psic.*, 7 (3 e 4): [1]-6, mar.-abr. 1957.

Estuda as atitudes de intra-punitividade dentro de grupos minoritários, ressaltando não entrar na essência da redutibilidade de fenômenos sociais a componentes psíquicos. (C.C.) 151.

190

COUTINHO, Afrânio — O homem moderno e o humanismo. *Rev. bras. Estud. pedag.*, 27 (65): [16]-27, jan.-mar. 1957.

Vej. Bibliogr. bras. Educ., v. 4, n. 3. 152.

## 301 — SOCIOLOGIA

301.3

LOPES, Juarez Rubens Brandão — Zonas ecológicas do Estado de São Paulo. *Educ. e Ciênc. soc.*, ano 2, 2 (5): [81]-178, ago. 1957.

Capítulo de uma monografia sobre o sistema educacional paulista, a ser publicada pelo C.B.P.E., sob direção do prof. Jaime Abreu. O A. distingue 23 zonas ecológicas, incluindo um mapa e dados estatísticos das mesmas, além de notas bibliográficas. (G.H.) 153.

MOREIRA, J. Roberto — Aspectos regionais e culturais de Pernambuco: as áreas litorâneas e interiores. *Educ. e Ciênc. soc.*, ano 2, 2 (5): [49]-79, ago. 1957.

Distingue as subzonas marítima, continental, agreste e do sertão incluindo mapas das regiões naturais e vias de comunicação de Pernambuco, algumas notas e uma bibliografia. Trata-se de capítulo introdutório a uma monografia sobre o sistema educacional daquele Estado, a ser publicada pelo C.B.P.E. (G.H.) 154.

301.32

CASTALDI, Carlo — Mobilidade social em um grupo primário de imigrantes italianos na cidade de São Paulo. *Educ. e Ciênc. soc.*, ano 2, 2 (5): [207]-231, 1957.

Analisa a origem da festa de S. Vito em Polignano a Mare, Itália e como se deu a sua transmigração para a colônia italiana de S. Paulo.

Na segunda parte resalta como a hierarquia ocupacional influe na organização dessa festa, suas contendas e discussões para dar maior brilho a

essas comemorações, mostra como com o correr dos anos, por imposição da Curia e pela desagregação do próprio grupo primário, esta festa foi se assimilando ao espírito de comunidade local, e perdendo seu cunho característico de prestígio social para os seus patrocinadores e organizadores. (M.L.O.) 155.

301.45

DIÉGUES JÚNIOR, Manuel — A assimilação do imigrante no meio rural brasileiro. *Serviam*, (7): [63]-69, dez., 1956.

Comenta o problema imigratório em nosso país, frisando os seguintes itens: a) contribuição do imigrante na população brasileira; b) distribuição geográfica dos imigrantes e o processo transculturativo; c) o processo transculturativo na área de concentração e o processo transculturativo nas áreas de dispersão. (C.C.) 156.

303

TERMINOLOGIA das ciências sociais; dois verbetes: conturbações e progresso. *Rev. bras. Estud. polit.*, 1 (2): [162]-168, jul. 1957.

Verbetes do Dicionário de Ciências Sociais que a UNESCO está elaborando com a colaboração de várias instituições estrangeiras. (H.M.) 157.

306

FREYRE, Gilberto — Atividades de um centro de estudos. *Diár. Pernambuco*, 29 set. 1957.

Trata de duas novas publicações do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, uma sobre a situação econômica do nordeste, de autoria do prof. Paulo Maciel e a outra do prof. Gilberto Osório de Andrade acerca dos rios dessa mesma região.

Comenta o valor científico dos trabalhos e o entusiasmo que despertaram na Escola Superior de Guerra onde foram lidos em forma de conferência.

Refere-se, cutrossim, ao plano do Instituto de iniciar, ainda este ano, um trabalho de equipe em torno de "atitudes" de lavradores do norte e nordeste do país. (C.C.) 158.

330.7

CARNEIRO, O. A. Dias e outros — *Estudos da educação econômico-social do Brasil*. São Paulo, Inst. de Sociol. e Polit. da Fed. do Comérc. do Est. S. Paulo. 1957.

Série de palestras de um curso organizado pelo Instituto de Sociologia e Política, de S. Paulo, procurando estudar as implicações sociais, políticas, éticas e espirituais, que acompanham o enriquecimento material do país. (A.C.) 159.

398

BETTENCOURT, Gastão de — *O folclore no Brasil*; pref. de João de Castro Osório. [Salvador], 1957. 342p. (Publ. Univ. da Bahia, n. 2).

Série de trabalhos sobre o problema do folclore no Brasil, seu estudo, sua história, novos rumos.

Cita extensa bibliografia. (A.C.)

160.

398.063

INSTALADO o Congresso Folclore na Bahia. *J. Comérc.*, (Rio de Janeiro)  
3 jul. 1957.

Discorre o presidente da República, no seu discurso de inauguração do III Congresso Brasileiro de Folclore, lido pelo ministro Pascoal Carlos Magno, sobre a filosofia social onde se devem apoiar a configuração, a busca e os objetivos governamentais.

Trata da preservação do patrimônio folclórico, trabalho realizado, há dez anos, pela Comissão Nacional de Folclore do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. (C.C.) 161.

509.81

MOREIRA, Juliano — O progresso das ciências no Brasil. *Rev. bras. Fil.*,  
7 (2): 228-248, abr.-jun. 1957.

Historia o progresso das ciências em nosso país, mostrando o seu desenvolvimento desde a época colonial e citando os nomes que mais se destacaram nos vários setores do conhecimento científico. (C.C.) 162.

## LIVROS DIDÁTICOS (\*)

*Nível elementar*

- 372  
 ABRANCHES, Helena Lopes e Ester Pires Salgado — *Meus exercícios*; quarta série. 5.ed. Rio de Janeiro, Distr. Casa Matos, 1957. 247p. ilustr. 163.
- CARDOSO, Nazir — *Curso primário supletivo*; série preliminar. Ilust. de Lêda A. de Sá. Rio de Janeiro, Conquista, 1957. 157p. 164.
- ESPINHEIRA, Ariosto — *Infância brasileira*; para a terceira série primária. [41.ed.] S. Paulo, Cia. Ed. Nacional [1957] 303p. ilustr. Quarta série. [32.ed.] [1975] 333p. 165.
- MORAIS, João Barbosa de — *Admissão ginásial*. 36.ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional [1957] 318p. ilustr. 166.
- RIALVA, Rita Amil de — *Minhas lições*; curso primário — primeira série. Des. de F. Acquarone. 13.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1957, 192p. — Terceira série. Des. de L. Acquarone. 15.ed. 1957. 287p. 167.

372.4 — *Leitura e linguagem*

- 372.4  
 ABC da infância; primeira coleção de cartas para aprender a ler. 108. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1957. 31.p 168.
- FLEURY, Renato Sêneca — *Brincar de ler*; livro de figuras... [21.ed] [S. Paulo] Ed. Melhoramentos [1956] 64p. ilustr. 169.
- GALHARDO, Tomás — *Cartilha da infância*; ensino da leitura. 191.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1957. 62p. ilustr. 170.

---

(\*) Fonte de Consulta: Boletim Bibliográfico Brasileiro.

372.4

- GOMES, Lindolfo — *Exercícios de leitura manuscrita*; trechos selecionados para o 3.º e 4.º ano das escolas primárias. 15.ed. [S. Paulo] Ed. Melhoramentos, 1957. 160p. 171.
- HEUSER, Bruno, O.F.M. e Atico Eyng, O.F.M. — *Primeiro livro de leitura*. Método fonético global. 53.ed. Petrópolis, Ed. Vozes, 1957. 74p. ilustr. — Terceiro. 1957. 132p. 172.
- LAGE, Heloisa Raposo — *A cartilha que eu queria*; histórias cantigas. 9.ed. Rio de Janeiro, Conquista, 1957. 127p. ilustr. 173.
- LIMA, Branca Alves de — *Caminho suave* (alfabetização pela imagem). 17.ed. S. Paulo, [Imp Ipsis] 1957. 63p. ilustr. 174.
- LOURENÇO FILHO, Manuel Bergstrom — *Aventuras de Pedrinho*. Ilust. de Osvaldo Storni. 3.ed. [S. Paulo] Ed. Melhoramentos, 1956. 176p. ilustr. (Sér. de leitura graduada, 3.º livro). 175.
- — *Leituras de Pedrinho e Maria Clara*. Ilust. de Osvaldo Storni. [S. Paulo] Ed. Melhoramentos, 1956. 175p. ilustr. 176.
- — *Pedrinho*. Ilust. de Maria Boes [6.ed.] [S. Paulo] Ed. Melhoramentos [1957] 138p. Ilust. (Sév. leitura graduada, 1.º livro). 177.
- RIALVA, Rita Amil de — *Luisinha aos oito anos*; leitura para o segundo ano. 19.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1957. 126p. ilustr. 178.
- — *A vida de Maria Lúcia*; leitura intermediária. 21.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1957. 96p. ilustr. 179.
- SANTOS, Teobaldo Miranda — *Riquezas do Brasil*; cartilha. Aprendizagem rápida da leitura por meio de canções de roda. Rio de Janeiro, Liv. Agir, 1957. 29p. ilustr. 180.
- THOFEBERN, Cecy Cordeiro e Jandira Cardias Szechir — *Sarita e seus amiguinhos*; cartilha. 26.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1957. 126p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. "Tracy", v. 1). 181.

## 372.6 — Gramática

372.6

- VEREZA, Lucy Serrano — *Linguagem para a quarta série*; norma de trabalho do professor. Rio de Janeiro, Conquista, 1957. 125p. ilustr. 182.
- SANTOS, Teobaldo Miranda — *Gramática ilustrada*; para uso: a) das escolas primárias; b) dos cursos de admissão; c) dos concursos às repartições públicas; d) da 1.ª série dos cursos ginásiais e comercial. Rio de Janeiro, Liv. Agir, 1957. 189p. ilustr. 183.

## 372.7 — Matemática

372.7

- SOBRINO PÔRTO, Vicente [e outros] — *Caderno da geometria*; terceira série, curso primário. 15.ed. [Rio de Janeiro, s.ed.] 1956. num. ilustr. (Sér. "Cadernos didáticos") — Quinta série — curso primário (admissão) 13.ed. 1956. 184.

## 372.89 — História e geografia

372.89

- SANTOS, Máximo de Moura — *Programa escolar... história do Brasil*, 3.º ano. 15.ed. S. Paulo, Liv. Francisco Alves [1957] 24p. ilustr. 185.
- SOUSA, Olinto de — *Geografia no curso de admissão*; 1.º vol. texto. 3.ed. Rio de Janeiro, Cia. Brasileira de Artes gráficas, 1957, 108p. ilustr. 186.

## Nível médio

## 301 — SOCIOLOGIA

301

- BRANDÃO, Geraldo — *Noções de sociologia geral*; para as cadeiras de curso pedagógico dos institutos de educação. São Paulo, Ed. do Brasil S.A. 1955. 188p. (Col. didát. do Brasil, sér. normal, v. 12). 187.

## 370.19 — SOCIOLOGIA EDUCACIONAL

370.19

- BRANDÃO, Geraldo — *Sociologia da educação*. São Paulo, Ed. do Brasil, S.A., 1956. 253p. (Col. didát. do Brasil, sér. Normal, v. 9). 188.
- FONTOURA, Afro Amaral — *Sociologia educacional*. 5.ed. Rio de Janeiro, Ed. Aurora, 1957. 365p. (Bibl. didát. bras., sér. I — A escola viva, v. 2). 189.

## 371 — PEDAGOGIA

371

- FONTOURA, Afro Amaral — *Fundamentos de educação*. Principios psicológicos e sociais. Elementos de didática e administração escolar. 4.ed. Rio de Janeiro, Ed. Aurora, 1957. 384p. (Bibl. didát. bras., sér. I — A escola viva, v. 1). 190

371

- FONTOURA, Afro Amaral — *Metodologia do ensino primário*; contendo a matéria dos segundos e terceiros anos do curso normal. 2.ed. Rio de Janeiro, Ed. Aurora, 1957. vii, 478p. ilust. (Bibl. didát. bras. sér. I — A escola viva, v. 3). 191.

## 420 — INGLÊS

420

- LINTZ, Dário Gouvêa — *Método teórico e prático de língua inglesa*. 2.ed. melh. S. Paulo, Imp. Gráf. Bentivegna, 1957. 164p. 192.

- PIETZCHKE, Fritz — *Modern English: 1.º ciclo colegial*. 5.ed. [S. Paulo] Ed. Melhoramentos, 1957. 172p. ilust. 193.

- WENZEL, Heini — *English learning by doing; direct method*. Terceira série — curso ginásial. [Rio de Janeiro] Organização Simões, 1957, 82p. Ilust. (Col. Ens. médio). — 4.ª série. 1957. 114p. 194.

423

- SERPA, Osvaldo — *Dicionário escolar inglês-português, português-inglês*. Rio de Janeiro, Dep. Nacional de Educação, 1957. 932p. 2 vol. 195.

## 430 — ALEMÃO

430

- GILBERT, Alphons — *Manual de alemão: vol. I, curso elementar*. Petrópolis, Ed. Vozes, 1957. 111p. 196.

- GILBERT, Alphons — *Manual de alemão; vol. 2: curso progressivo*. Petrópolis, Ed. Vozes, 1957. 103p. ilust. 197.

## 440 — FRANCÊS

440

- DUPONT, Margaret — *Nouveau cours de français (première année)*. Des. de Jurandir Paes Leme. 4.ed. Rio de Janeiro, Pongetti, 1957. 182p. 198.

- HUET, Maurice — *200 verbos franceses irregulares, impessoais e defectivos: para as três primeiras séries do curso secundário*. 15.ed. Rio de Janeiro, 1957. 171p. 199.

- JACOBINA, Blanche Thiry — *Le français au second cycle*. 2.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1957. 316p. 200.

- SOUCHÉ, A. — *Notre livre de français*; 2<sup>ème</sup> année, cours colegial. [S. Paulo] Ed. Melhoramentos, 1957. 235p. 201.

## 460 — ESPANHOL

460

- BECKER, Idel — *Manual de espanhol*. 27.ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional. [1957] 301p. ilustr. 202.

## 469 — PORTUGUÊS

469

- EUVEN, Francisco da Silveira — *Questões de português*; 1.<sup>a</sup> série. S. Paulo, Ed. Saraiva, 1957. 522p. 203.

- CORRÊA, Geraldo Guimarães — *O programa de vernáculo*; curso ginásial, 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> séries. Ed. atual. de "Vinte lições de português". 9.-10.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1957. 336p. — 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> séries, 6.ed. ampl. 1957. 366p. 204.

- — *O programa do vernáculo*; curso ginásial, terceira e quarta séries. Ed. atual. de "Vinte lições de português". 7.ed. ampl. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1957. 205.

- CRUZ, José Marques da — *Português prático*; gramática, para as quatro séries do curso ginásial, para o ciclo colegial e para os exames vestibulares. 26.ed. [São Paulo] Ed. Melhoramentos, 1957 495p. 206.

- SILVA, Adalberto Prado e — *Língua pátria*; gramática simplificada para os cursos secundário e colegial. [S. Paulo] Ed. Melhoramentos [1956] 349p. 207.

469.3

- VITÓRIA, Luís Augusto Pereira — *Dicionário ideológico de coletivos, adjetivos difíceis, topônimos e gentílicos, plurais irregulares, aumentativos, superlativos, masculinos e femininos, parônimos, vozes de animais, filhotes de animais, etimologias interessantes*. Rio de Janeiro, Pongetti, 1957. 290p. 208.

- — *Vocabulário ortográfico*. [Rio de Janeiro, Ed. Gertum Carneiro, s.d., [1957] 481p. 2 vols. (Para escrever melhor, 89). 209.

469.5

- ALMEIDA, Napoleão Mendes de — *Gramática metódica da língua portuguesa* (curso único e completo). 9.ed. S. Paulo, Ed. Saraiva, 1957. 497p. 210.

469.5

BELLUCI, Arnaldo — *A nossa língua no ginásio* (Gramática para a primeira série. 4.ed. ref. Rio de Janeiro. Ed. Aurora, 1957. 181p. 211.

LELLIS, Raul Moreira — *Português no ginásio*; gramática e antologia para a primeira e segunda séries. 11.ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, [1957]. 268p. 212.

LIMA, Carlos Henrique da Rocha — *Gramática normativa da língua portuguesa*; curso médio por Rocha Lima. Pref. de Serafim da Silva Neto. Rio de Janeiro, F. Brigueit, 1957. 586p. 213.

## 470 — LATIM

470

NÓBREGA, Vandick Londres da — *O latim do vestibular* (programa dos vestibulares de direito e filosofia). 2.ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional [1957] 269p. 214.

473

CRETERA JÚNIOR, José e Geraldo de Ulhôa Cintra — *Dicionário latino-português*. 7.ed. rev. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional. [1956] 1366p. 215.

## 500 — CIÊNCIAS

500

ANTUNES JÚNIOR, Antônio e José Antunes — *Ciências naturais*; terceira série, curso ginásial. 13.ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1957. 205p. ilustr. — Quarta série. 10.ed. 1957. 278p. (Col. didát. do Brasil, sér. ginásial, v. 3, 4). 216.

———— — *Compêndio de história natural*; primeiro volume: botânica, mineralogia e geologia para o segundo ano colegial. 2.ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional [1957] 251p. ilustr. — Segundo vol: zoologia, biologia geral e higiene para o terceiro ano colegial. 2.ed. [1957] 348p. 217

## 510 — MATEMÁTICA

510

MAEDER, Algacir Munhoz — *Curso de matemática*: quarta série, curso ginásial. 11.ed. [S. Paulo] Ed. Melhoramentos, 1957. 233p. ilustr. — 1.º ciclo [1957]. 218.

510

QUINTELA, Ari — *Matemática*; para o segundo ano colegial. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional [1957] 186p. ilustr. 219.

SCHRON, L. e J. Houel — *Tábuas de logaritmos com sete decimais*; dos números inteiros desde 1 até 108.000, e para frações trigonométricas de 10 em 10 segundos. Rio de Janeiro, Ed. Científica, 1957. xvi. 474, 76p. 220.

THIRÉ, Cecil — *Exercícios de aritmética*; teóricos e práticos. 22.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1957. 247p. 221.

## 512 — ALGEBRA

512

FARIAS, Sinésio de — *Curso de álgebra*: para uso dos candidatos à Escola Militar e dos candidatos à Escola de Aeronáutica, 7.ed. Pôrto Alegre, Ed. Globo. [1957] 1067p. ilustr. 222.

RODRIGUES, João José Neves — *Admissão às escolas preparatórias*: álgebra-exercícios. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1957. 238p. ilustr. 223.

## 513 — GEOMETRIA

513

ALVES, Tácito Sampaio — *Exercícios e complementos de geometria analítica*. Curso vestibular CAASO. S. Carlos, Esc. Engenharia, 1956. 96p. mimeogr. 224.

NEVES, José Maria de Castro — *Desenho geométrico plano*: lições contendo o programa das escolas militares preparatórias. 6.ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional [1957] 221p. ilustr. 225.

## 530 — FÍSICA

530

CASTRO, Corrêgio de — *Física e química*; para uso do curso normal. 4.ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional [1957] 317p. ilustr. 226.

SALMERON, Roberto A. — *Introdução à ótica*. (Para os candidatos as escolas superiores). 1.ed. S. Paulo [s.ed.] 1957. vi, 176p. ilustr. 227

## 540 — QUÍMICA

540

CARVALHO, Geraldo Camargo e Waldemar Saffloti — *Química*; para o primeiro ano colegial. S.ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional [1956] 252p.

ilust. — Segundo ano. 7.ed. [1957] 428p. — Terceiro ano. 4.ed.  
[1956] 412p. 228.

540

NEHMI, Victor A. — *Química orgânica*; teoria, exercícios, questões e textos para alunos do 2.º ano científico e candidatos às escolas superiores. 1.ed. [s.l., s.ed.] 1956, 434p. multilit. ilust. 220.

## 657 — CONTABILIDADE

D'AMORE, Domingos e Adauto de Sousa Castro — *Contabilidade*; 1.º vol.: contabilidade geral, para uso dos estudantes de comércio em geral. 9.ed. atual. S. Paulo, Ed. Saraiva, 1957. 276p. gráf. 230.

## 658 — ORGANIZAÇÃO COMERCIAL

658

FREITAS, Paulo de — *Técnica dos negócios para uso das escolas técnicas de comércio*. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, [1957] 109p. ilust. 231.

## 900/999 — HISTÓRIA E GEOGRAFIA

909

TAUNAY, Alfredo d'Escragolle e Dicanor Moraes — *História geral*: para o primeiro ano colegial. 9.ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional [1957] 157p. ilust. 232.

910

CABRAL, Mário da Veiga — *Geografia secundária*; primeira série. 9.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1957. 220p. ilust. 233.

M.E.C. Departamento Nacional de Educação. Campanha Nacional de Material de Ensino — *Atlas geográfico escolar*. Rio de Janeiro, Dep. Nac. Educ. [s.d., 1957] 60p. 234.

MONTEIRO, J. e F. d'Oliveira — *Novo atlas de geografia*. Ed. e rev. e atual. pelo prof. Mário da Veiga Cabral. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, [1957] vi, 56p. 235.

930

LOEO, Roberto Haddock — *História antiga e medieval*; terceira série, curso ginasial. 5.ed. [S. Paulo]; Ed. Melhoramentos, 1957. 184p. ilust. 236.

## 981 — HISTÓRIA DO BRASIL

981

HORTA, Francisco Eugênio Brant — *Minha segunda história do Brasil*: para o quarto e quinto anos das escolas primárias. Adaptado ao novo programa, pela prof. Ellen de Faria Rocha Portilho. 12.ed. Rio de Janeiro, Conquista. 1957. 167p. ilustr. 237.

VIANA, Hélio — *História administrativa e econômica do Brasil*; para os cursos comerciais técnicos. [Prêmio Silva Martha, da Associação Comercial de Lisboa] 3.ed. rev. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional [1957] 268p. 238.

## INDICE REMISSIVO DE ASSUNTOS

- Administração — Estudo, 82  
Alemão — Livros didáticos, 196, 197  
Analfabetismo, 121  
Analfabetos — Direito de voto, 121  
Aritmética — Ensino elementar, 57, 58  
Aritmética — Exames, 41  
Arquitetura — Estudo, 85  
Assistência Social, 63, 109  
Atividades extra-curriculares — Vida estudenti, 51 a 54  
Bandeirantes, 54  
Bibliografia, 125 a 130  
Bibliografia Brasileira, 130  
Biblioteconomia — História — Brasil, 131  
Biografia de educadores, 21 a 25  
Biologia educacional, 2  
Caráter — Psicologia, 144  
Censura de imprensa — Bibliografia, 126  
Ciências — História — Brasil, 162  
Ciências — Livros didáticos, 216, 217  
Ciências Sociais, 157 a 161  
Ciências Sociais — Congresso, 13  
Cinema educativo, 46  
Comportamento — Psicologia, 150, 151  
Congresso Internacional de Educadores, 6.º, Santiago do Chile, 1956, 11  
Congressos e conferências de educação, 13, 14  
Contabilidade — Livros didáticos, 230  
Cooperativismo escolar, 53  
Criança — Psicologia, 44, 136, 138 a 143  
Criança — Tratamento psíquico, 142  
Currículos e programas, 66 a 74  
Didática, 35  
Direito de autor — Bibliografia, 129  
Documentação, 123, 124  
Documentação — Vocabulário, 124  
Ecologia humana — Pernambuco, 154

- Ecologia humana — São Paulo, 153  
Economia — Estudo, 81, 159  
Educação — Estatística — D.F., 1  
Educação artística, 122  
Educação de base, 105 a 109, 111 a 120  
Educação comparada, 26 a 29  
Educação comparada — EE. UU., 26, 29  
Educação comparada — França, 26, 28  
Educação comparada — Inglaterra, 17  
Educação física, 50  
Educação moral, cívica e religiosa, 75, 76  
Educação pública, 86 a 121  
Educação pública — Organização e administração, 96  
Educação pública — Pôrto Alegre, 100  
Educação pública — Rio G. do Sul, 99  
Educação pública municipal, 100 a 104  
Educação pública profissional, 101  
Educação Técnica, 84  
Enciclopédia brasileira, 133  
Engenharia — Estudo, 84  
Ensino, 35  
Ensino — Descentralização, 87 a 90  
Ensino comercial, 62  
Ensino industrial, 63 a 65  
Ensino Industrial — Reforma, 64  
Ensino normal — Reforma, 92  
Ensino primário — Congressos, 14  
Ensino primário — Livros didáticos, 163 a 186  
Ensino primário municipal, 100 a 104  
Ensino profissional, 63  
Ensino profissional, Liceu de Artes e Ofícios, Rio de Janeiro, 33  
Ensino rural, 95, 105, 110, 119  
Ensino secundário, 60, 61  
Ensino secundário, — Reforma, 86  
Ensino superior, 77 a 85  
Ensino superior — Brasil, 32  
Ensino técnico — França, 28  
Escola Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro, 30  
Escolares — Estudo biométrico, 2  
Espanhol — Livros didáticos, 202  
Estudantes, 51, 52  
Estatística — Bibliografia, 127  
Estatística da Educação, 1  
Exames, 41  
Exames vestibulares, 42

- Extensão universitária, 80  
Faculdade de Medicina do Recife, PE, 40  
Filosofia, 134, 135  
Filosofia — Ensino, 26, 67  
Filosofia da educação, 3 a 8  
Física — Livros didáticos, 226, 227  
Folclore, 160, 161  
Formação e aperfeiçoamento de professores e administradores, 15 a 17  
Francês — Livros didáticos, 198 a 201  
Geografia — Ensino, 73  
Geografia — Livros didáticos, 186, 233 a 235  
Ginástica infantil, 50  
Gramática elementar — Livros didáticos, 183  
História — Ensino, 71, 72  
História — Ensino elementar, 59  
História antiga — Livros didáticos, 236  
História do Brasil — Livros didáticos, 185, 237, 238  
História da Educação — Bibliografia, 128  
História da Educação no Brasil, 30 a 34  
História da Educação — Alagoas, 34  
História natural — Livros didáticos, 217  
História universal — Livros didáticos, 232  
Imigrantes — Assimilação, 156  
Inglês — Livros didáticos, 192 a 195  
Instituto de Educação Rural da Bahia, 95  
Instituto Joaquim Nabuco, Recife, PE, 158  
Instrução religiosa, 76  
Lactente — Psicologia, 139  
Latim — Livros didáticos, 214, 215  
Legislação do Ensino, 95  
Leitura — Ensino secundário, 68  
Leitura e linguagem — Livros didáticos, 168 a 182  
Linguagem — Ensino elementar, 56  
Linguagem — Distúrbios, 141  
Literatura infantil, 132  
Matemática — Ensino, 69, 70  
Matemática — Livros didáticos, 184, 218 a 225  
Matéria do ensino elementar e sua metodologia, 56 a 59  
Métodos de ensino, 44  
Mobilidade social, 155  
Organização comercial — Livros didáticos, 231  
Orientação educacional, 47  
Orientação profissional, 48, 49  
Parques infantis, 104  
Pedagogia — Livros didáticos, 190, 191

- Periódicos — Bibliografia, 125  
Personalidade, 10  
Personalidade — Psicologia, 148  
Pesquisa científica, 28  
Pesquisa educacional, 99  
Pesquisa social, 158  
Pessoal docente e administrativo, 37  
Política da educação, 91, 94  
Português — Ensino, 68  
Português — Livros didáticos, 203 a 213  
Professor — Qualificação, 37  
Professôres — Aperfeiçoamento, 15 a 17  
Professôres — Formação — Inglaterra, 17  
Programas, 66  
Psicologia, 145 a 151  
Psicologia — Sistemas, 148  
Psicologia — Testes, 149  
Psicologia do adolescente, 147  
Psicologia da criança, 138 a 143  
Psicologia educacional, 9, 10  
Psicologia genética, 136, 137  
Psicologia da leitura, 15  
Psicotécnica, 146, 147  
Química — Livros didáticos, 226, 228, 229  
Rádio-Educação — Rio Grande do Norte, 45  
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Rio de Janeiro, 63  
Sociologia, 153 a 155  
Sociologia — Ensino, 74  
Sociologia — Livros didáticos, 187  
Sociologia educacional, 11, 12  
Sociologia educacional — Livros didáticos, 188, 189  
Sociologia rural, 16  
Teatro — Educação, 122  
Teatro rural, 111  
Tecnologia — Educação, 83  
Testes de aptidão, 149  
Testes educacionais, 39, 40  
Universidade — Objetivos, 77 a 79  
Universidade de S. Paulo, 78

## INDICE DE AUTORES

- ABRANCHES, Helena Lopes, 163  
ABREU, Silvio Fróes, 83  
ALMEIDA, Napoleão Mendes de, 210  
ALMEIDA JÚNIOR, A., 43  
ALVES, Tácito Sampaio, 224  
AMADO, Gildásio, 86  
ANDRÉ, Alberto, 100  
ANTONELLI, Luis, 66  
ANTUNES, José, 216, 217  
ANTUNES JÚNIOR, Antônio, 216, 217  
AZEVEDO, Fernando, 19, 20  
AZEVEDO, José Fonseca, 101  
ATHAIDE, Tristão de, 77  
AZZI, Enzo, 138, 149  
BARATA, Mário, 30  
BARIONI, Walter, 57  
BECKER, Idel, 202  
BELO, Rui Aires de, 38  
BELLUCI, Arnaldo, 211  
BERNARDO, João Batista, 104  
BERTANHA, Doracy Camargo, 132  
BETTENCOURT, Gastão de, 160  
BONI, Maria T. Butzen, 35  
BORBA, Osório, 21  
BORTOLETTO, Maria Aparecida, 15  
BRANDÃO, Geraldo, 187, 188  
BRUCH, Jean Louis, 144  
BUENO, Francisco da Silveira, 203  
BUENO, Haydée Pereira, 17  
CABRAL, José Irineu, 106  
CABRAL, Mário da Veiga, 233  
CAJUEIRO, José Cavalcanti, 39  
CAMPOS, Marino Mendes, 2  
CANABRAVA, Eurialo, 133  
CARDOSO, Nazir, 164

- CARDOSO, Ofélia Boisson, 44, 145  
CARNEIRO, O. A. Dias, 159  
CARVALHO, Antônio Gontijo de, 22  
CARVALHO, Geraldo Camargo, 228  
CARVALHO, Osvaldo, 125, 126, 129, 130  
CASTALDI, Carlo, 155  
CASTRO, Adauto de Sousa, 230  
CASTRO, Corrégio de, 226  
CASTRO, Eduardo Schmidt Monteiro de, 37  
CHAMBERLAIN, Naomi H., 55  
CINTRA, Geraldo de Ulhôa, 215  
CINTRA, Maria A. Rodrigues, 15  
CONCEIÇÃO, Diamantina Costa, 108  
CORÇÃO, Gustavo, 51, 84  
CORREIA, Geraldo Guimarães, 204, 205  
CORREIA NETO, Alipio, 78  
CORNELLY, A. Seno, 107  
COSTA, Emília Viotti, 71  
COUNTS, George S., 29  
COUTINHO, Afrânio, 79, 87, 88, 89, 90, 91, 152  
CRETELA JÚNIOR, José, 215  
CRUZ, José Marques da, 206  
CRUZ COSTA, 135  
D., R. M., 27  
D'AMORE, Domingos, 230  
DANCE, E. H., 72  
DIEGUES JÚNIOR, Manuel, 156  
DOURADO, Ahilton, 103  
DUARTE, Abelardo, 34  
DUCHEME, Henri, 136  
DUPONT, Margaret, 198  
ENEIDA, 80  
EYNG, Atico, 172  
ESPINHEIRA, Ariosto, 165  
FARIAS, Sinésio de, 222  
FERREIRA, Francisco de Paula, 63  
FITZPATRICK, Edward A., 31  
FLEURY, Renato Sêneca, 169  
FONSECA, Edson Nery da, 131  
FONTOURA, Afro Amaral, 189, 190, 191  
FOUCHÉ, André, 69  
FOULQUIE, Paul, 3  
FRAGA, Ody, 111  
FREIRE, Paulo, 112

- FREITAS, Paulo de, 231  
FREITAS JÚNIOR, José Otávio de, 40  
FREYRE, Gilberto, 16, 98, 158  
GALHARDO, Tomás, 170  
GICOVATE, Moisés, 194  
GILBERT, Alphons, 196, 197  
GIORDANO, Ernestina, 48, 52  
GOETZE, Nicolau Von, 76  
GOMES, Lindolfo, 171  
GONZALES, Angel R. Fernandez, 4  
GORGEN, Hermann M., 23  
GUERRA, C. Viana, 139  
HAVIGHURST, Robert J., 140  
HELENA, Gilda, 59  
HEUSER, Bruno, 172  
HEYDEN, Frederico, 41  
HORTA, Francisco Eugênio Brant, 237  
HOUEL, J., 220  
HUBERT, René, 9  
HUET, Maurice, 199  
HUNZ, Eloá Ribeiro, 99  
IANNI, Otávio, 74  
JACOBINA, Blanche Thiry, 200  
KAISER, Jacques, 28  
KRUSE, D. Beda, 5  
LAGE, Heloísa Raposo, 173  
LEITE, Luisa Barreto, 122  
LELLIS, Raul Moreira, 212  
LEY, Elisabeth M., 11  
LIMA, Alceu Amoroso, 137  
LIMA, Branca Alves de, 174  
LIMA, Carlos Henrique da Rocha, 213  
LIMA, Hermes, 60  
LINTZ, Dário Gouveia, 192  
LOBO, Roberto Haddock, 236  
LOGGER, Guido, 46  
LOPES, Juarez Rubens Brandão, 153  
LOURENÇO FILHO, Manuel Bergstrom, 113, 175, 176, 177  
LUZ FILHO, Fábio, 53  
LUZURIAGA, Lorenzo, 36  
MACHADO FILHO, Aires da Mata, 68  
MACHADO NETO, Brasília, 64  
MACK, James, 124  
MAEDER, Algacyr Munhoz, 218

- MARTINEZ, César, 107  
MARTINS, Wilson, 6  
MARTINS TERRA, 32  
MELO, Nelson Bandeira, 141  
MENK, Lucy Mesquita, 56  
MONTEIRO, Geraldo Mendes, 45  
MORAIS, Dicamôr, 232  
MORAIS, João Barbosa de, 166  
MOREIRA, Juliano, 162  
MOREIRA, J. Roberto, 7, 154  
MOSS, Doroty H., 55  
MULLER, Nice Lecop, 73  
NEHMI, Victor A., 229  
NEVES, José Maria de Castro, 22b  
NICK, Eva, 147  
NÓBREGA, Vandick Londres da, 214  
OFFICICA, José, 24  
OLIVEIRA, F. d', 235  
PAGANO, Arthur, 81  
PASSOS, Alexandre, 33  
PENA, Antônio Gomes, 148  
PEREIRA, Ilza da Cunha, 150  
PIETZCHKE, Fritz, 193  
PIMENTA, Diná de Matos, 17  
PIMENTA, Silvério Gomes, 75  
PINHEIRO, Lúcia Marques, 18  
POPOVIC, Ana Maria, 142  
QUEIRÓS, Aidil Macedo de, 142  
QUINTELA, Ari, 219  
RÊGO, Daisy Araújo, 49  
REIS, Newton, 104  
REYS, Lavinia, 115  
RIALVA, Rita Amlil de, 167, 178, 179  
RIOS, José Artur, 116, 117  
RODRIGUES, João Batista Casudo, 25  
RODRIGUES, João José Neves, 223  
RUSSEL, Bertrand, 134  
SAFFIOTI, Waldemar, 228  
SALGADO, Ester Pires, 163  
SALMERON, Roberto A., 227  
SANGIORGI, Osvaldo, 70  
SANTOS, Máximo de Moura, 185  
SANTOS, Teobaldo Miranda, 143, 180  
SCHNEIDER, Ellezer, 151

- SCHMIDT, Maria Nage Pereira, 53  
SCHRON, L., 220  
SERPA, Osvaldo, 195  
SHERA, Jesse Hauk, 123  
SILVA, Adalberto Prado, 207  
SILVEIRA BUENO, 42  
SOBRINHO PÔRTO, Vicente, 184  
SOUCHE, A. 201  
SOUSA, Antônio Cândido de Melo e, 12  
SOUSA, Eurípedes Olímpio de Oliveira, 183  
SOUSA, Luís Rogério, 95, 119  
SOUSA, Olinto de, 186  
SZECHIR, Jandira Cardias, 181  
TAUNAY, Alfredo d'Escagnolle, 232  
TAYLOR, Robert S., 124  
TEIXEIRA, Anísio S., 8, 54, 93, 94, 96, 97  
TELES, J. F. de Sá, 95  
THIRÉ, Cecil, 221  
THOFTEHERN, Cecy Cordeiro, 181  
VARENNE, F. 50  
VELOSO, Artur Versiani, 26, 61, 67  
VEREZA, Lucy Serrano, 182  
VIANA, Hélio, 238  
VITÓRIA, Luis Augusto Pereira, 208, 209  
WEIL, Pierre, 62, 147  
WENZEL, Heini, 194  
ZAVALLONI, Roberto, 10